



Victor Luís Santos Silva, Lda.
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua das Armas - Frente do Paço - Costa
Tel: 234 238 865 - Fax: 234 238 866
Telex: 314 865 571
314 865 571

CAMPEÃO

das províncias

Centro i 3
COM

Formação
7 para 1 em 1 ano. Salários, empresas...

Comercialização
Computadores, impressoras, toners, periféricos, software, consumíveis...

Serviços
A sua empresa no Internet, Assistência técnica...

Rua Dr. Calisto Gomes - L1140
234.238.865 - Gera@centro3.com

preço 0,75 Euros

2ª Série | Ano 4 | Nº 196 | Semana de 27 de Junho a 3 de Julho de 2002 | edição **Aveiro**

criado LINO VITAL

património arquitectónico em Aveiro

Edifícios estão degradados

Teatro Aveirense, Casa Major Pessoa, Igreja do Senhor das Barrocas, conjunto arquitectónico do Convento de Santo António e Igreja de S. Francisco, e a Capitania do Porto de Aveiro constituem o núcleo duro de monumentos classificados pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) que estão a necessitar de uma intervenção já designada de urgente, dado o seu elevado grau de degradação e por, em alguns casos, ainda não se vislumbrar o começo de potenciais obras que venham a preservar o património arquitectónico e histórico existente.

Algumas das obras necessárias estão já em curso, como é o caso do Teatro Aveirense e da Capitania, no entanto ainda existe alguma incógnita quanto ao futuro, para calendarizar as obras destes monumentos, que representam a identidade história da cidade.

Páginas 12 e 13

Terapêuticas pós-menopáusicas foram analisadas em Aveiro

Página 3

entrevista da semana [D. António Marcelino - Bispo de Aveiro]

Igreja precisa de linguagem directa e afectiva

Páginas 4 e 5



Culture and Entertainment
Página 22



HOTEL MOLICEIRO

Rua Barbosa Magalhães, 15/17
3800-154 Aveiro
Portugal

Tel. 234 377 400

Homepage: www.hotelmoliceiro.com

água
Companhia de Águas
Presidência e Direcção da Água Natural

água natural entregue ao domicilio
600 300 CUB ... 300
ÁGU ERCTÓRIO...

Nº Azul
808 20 11 32
www.CompanhiaDaAgua.com

ANI - 1343
AVETECIO
VER PÁGINA Nº 18

VISÃO COM CLASSE



ATENDIMENTO PERSONALIZADO
GABINETE DE CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DIÁRIAS



Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

ficha técnica

CAMPEÃO
das provínciasEdição: **A VEIRO**

Propriedade:

REGVOZ, Empresa de Co-

municação, Lda. Aveiro.

Director:

Lino Vinhal

Consultor Editorial:

Casta Carvalho.

Paginação:

e Maquetagem:

Nuno Miguel Peres

Coordenador:

Arménio Boavista

Redacção:

Ano São Pioeiro, Arménio

Boavista, Cristina Barros e

Lino Vinhal

Telefones:

234 386 106/234 428 132

Fax: 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Patinho,

96-D, 2º

3800-159 Aveiro.

E-mail: provincias@netc.pt

Departamento

Comercial:

Dulcília Rodrigues, Paula

Nobre, João Fernandes e

Paulo Simões

Telefones:

234 383 767/234 428 136

/234 428 248/9

Av. Dr. Lourenço Patinho, 96-D,

2º - 3800-159 Aveiro.

Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro

Núncio, António Grego, Aní-

nio Lemos, António Salva-

es, António Silva, Armando

3800-0 Curralinho, Carlos

Caldreira, Carlos Ferreira,

Daniel Rodrigues, Emília

Serra, Fausto Ferreira, Gas-

par Alto, João Duarte Re-

donado, João Raposo, Jorge

Henriques, José Manuel Nu-

nes, Luís Cruz, Luís Boavista

Melo, Manuel Ferreira Ri-

drigues, Manuel Gamelas,

Manuel Paulo Dias, Maria

Cecília Miranda, Mariana

Emília Convelho, Mário Fer-

rei, Marta Ramos, Nuno Sar-

do, Paulo Vitorino, Pedro Pi-

queiroso, Rui Filipe de A-
guiar, Vítor Sequeira.

Delegação em Aveiro:

Rua José Saccani, 20-3º

Tel.: 234 402 123

Fax: 234 624 334

Impressão:

FIC - Fotocomposição e

Indústrias Gráficas, SA

Tiragem do Campeão:

9.000 ex.

Distribuições:

Publicidade, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CT

Registo:

SIP sob o n.º 222557.

ISSN:

0874-3622.

Depósito Legal:

n.º 127443/98.

Preço de cada número:

0,25 euros.

Assinatura anual:

27,50 euros.

CAMPEÃO
das províncias
Edição: **COIMBRA**
Redacção:
Rua cidade de Halle, Bloco 7
7/F - R/C - Monte Formoso
3000-107 COIMBRA
Tel.: 239 497 700
Fax: 239 497 759Membro da Associação
da Imprensa Não-Diária

and

actualidade

Condições climáticas beneficiam campanha agrícola

O quadro climático do mês de Maio apresentou-se instável, alternando dias de céu limpo e temperaturas atenuadas com outros chuvosos e frios, condições que permitiram a normal realização dos trabalhos agrícolas em curso e favoreceram a germinação e o desenvolvimento das culturas de Primavera/Verão.

Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), prados, pastagens e culturas forrageiras apresentam um aspecto vegetativo normal para a época, pelo que o recurso a rações industriais, para complemento alimentar das diferentes espécies animais, se situou dentro dos valores considerados normais, apontando as previsões para a actual campanha, para a manutenção das áreas semeadas com cereais de Primavera/Verão, relativamente ao ano anterior.

A superfície ocupada com batata em regime de regadio deverá situar-se nos 38 mil hectares, o que representa um acréscimo de 5%, face a 2001. Nas culturas industriais, confirma-se a manutenção da superfície de tomate mas regista-se um decréscimo de 10% na área cultivada com girassol.

Quanto aos cereais de Outono/Inverno, refere o INE, os rendimentos médios unitários previstos continuam a reduzir acréscimos generalizados em relação ao ano anterior. Prevê-se uma melhoria de rendimento de cerca de 30% para o centeio, enquanto as perspectivas são de 145% para a aveia. Na batata em regime de sequeiro, está prevista uma produtividade de 8.350 Kg por hectare, o que reflecte um acréscimo de 10%, relativamente ao ano anterior.

Entretanto confirmou-se o aumento da produtividade da cereja (+40%), relativamente ao ano transacto, e apesar de ter ocorrido alguma precipitação, a qualidade dos frutos não foi particularmente afectada.

Para o pêssego e após a má colheita de 2001, prevê-se para actual campanha um acréscimo de produtividade de 105%. Finalmente, prevê-se para a viticultura, designadamente para a uva de mesa um aumento da produtividade de 5%, face ao ano anterior. De salientar que as vinhas apresentam um bom desenvolvimento vegetativo e boa floração.

Segundo o Instituto de Meteorologia, o conteúdo de água no solo no final do mês de Maio apresentava, de uma forma geral, valores inferiores aos normais para a época.

Televisões tratam notícias como "mercadoria" no palco do espectáculo

Acidentes, catástrofes e desastros são os temas dominantes de abertura dos telejornais na RTP1, SIC e TVI. A informação televisiva em Portugal deixou-se dominar pelo efeito espectáculo, o receptor passou a consumidor e as notícias tornaram-se produtos.

Esta análise em formato de "crítica construtiva" é exposta pelo investigador Nuno Goulart Brandão no seu livro "O Espectáculo das Notícias - A Televisão Generalista e a Abertura dos Telejornais", que foi lançado na passada terça-feira, em Lisboa.

A obra, publicada pela Editorial Notícias, resulta da tese de mestrado defendida pelo autor, sob orientação de José Manuel

Paquete de Oliveira, e na sua base está uma investigação que se prolongou por seis meses, de 04 de Setembro de 2000 a 04 de Março de 2001, contemplando 546 aberturas dos telejornais da RTP1, SIC e TVI.

Para Goulart Brandão, o objetivo principal do estudo consistia em identificar o "sentido da realidade social" que a TV generalista procura através das opções temáticas dos telejornais.

Com surpresa, nas suas próprias palavras, verificou que as três estações partilham o destaque dado às categorias Acidentes/Catástrofes (1º lugar) e Desporto (3º lugar).

de caras

Como comenta a proibição, por parte do Governo espanhol, da entrada de portugueses no país?

António Salavessa

Isto mostra quanto hipocrisia é que há por detrás dos argumentos da construção europeia, isto é, enquanto que para as mercadorias ou capitais há fronteiras completamente abertas e permanentemente abertas, no caso da circulação

das pessoas, na primeira oportunidade é imposta unilateralmente uma limitação a essa liberdade de circulação dentro do espaço europeu.

Acho que é particularmente ofensivo da dignidade de Portugal e das instituições portuguesas o facto de terem sido impedidas do direito de manifestação pessoas, activistas, militantes de partidos que não só são partidos legais como são representados na Assembleia da República, numa limitação completamente absurda, dado que não somos apologistas da violência de rua como forma de manifestação de opinião e a deslocação era para uma manifestação pacífica. Há claramente uma dualidade de critérios, quando a reciprocidade já foi exercida por inúmeras vezes, por exemplo a presença de agricultores espanhóis em manifestações realizadas em Portugal.

Castro Almeida

É incompreensível a actuação das autoridades policiais espanholas. A Europa sem fronteiras não é apenas para a circulação de capitais e de bens, mas principalmente para a circulação de pessoas. É injustificável num contexto de construção europeia a colocação de entraves à circulação de pessoas. Mas eu não defendo qualquer dramatização deste incidente, do meu ponto de vista trata-se apenas de um excesso de zelo das autoridades policiais espanholas que não traduz qualquer mudança na opção política do governo espanhol. Foi um excesso de zelo e um abuso das autoridades policiais espanholas, como as autoridades policiais portuguesas também têm excesso de zelo e abusos no tratamento de cidadãos nacionais. Foi uma actuação incompreensível, que tem que ser censurada, mas não vale a pena dramatizar e inventar problemas para além da dimensão que têm. É devido um pedido de desculpas aos visados, mas não vale a pena criar um incidente diplomático por causa deste assunto.

Arónio Martins

Os povos da Europa têm escolhido governo de falções. Sabíamos que os falções europeus iam tentar levar restrições à imigração, não tanto para conter a integração de força de trabalho necessária, mas mais para a manter num nível de ilegalidade que permita uma interessante exploração clandestina como contrato a termo incerto mas bem determinado pela legalidade obediente aos grandes interesses económicos. Os falções gostam de se imaginar numa capocira europeia mais aberta ao nome e mais fechada ao sul.

Levantam fronteiras entre países da comunidade e dão ordens às suas polícias para impedir de circular os europeus que não concordam com a política dos falções. É porque não barrar a passagem a alguns europeus que vão a Sevilha. É porque não dar umas bastonadas a esses europeus de segunda?

Duário Barroso mostrou que é o que é talvez um fecho de falção, obediente às políticas dos falções. Os Parlamentares devem apresentar a hora para esclarecer de que Europa fazemos parte e lutar, por todo os meios, para alargar os direitos dos europeus e de todos os que buscam na Europa refugio e lar.

SUPERMERCADOS

paradi**Promoções Paradi**

- Ervilhas Moreira - 400 gr.....	0,79€
- Esparguete Milanesa 500 gr.....	0,34€
- Lava-louça - Super Pop limão 750 ml.....	0,74€

Lojas em: 1-Bairro - Gafanha da Nazaré - 2-Lojas - Bustos E-mail: paradi@netc.pt**Para poupar, no Paradi deve comprar Paradi... Sempre a pensar em si**

Terapêuticas pós-menopáusicas foram analisadas em Aveiro

Arménio Bajouca

Terminou ontem, em Aveiro, o IX Congresso Nacional de Ginecologia, promovido pela Sociedade Portuguesa de Ginecologia, que trouxe a Aveiro várias centenas de especialistas, cuja importância se pode medir até pelo número de conferências realizadas (23) e de comunicações orais (150).

Segundo o presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia, Dr. Daniel Pereira da Silva, o objectivo deste Congresso, que se realiza de três em três anos, foi «trazer uma reflexão à ginecologia portuguesa perante os temas mais candentes para as mulheres e para a especialidade».

A terapêutica pós-menopáusicas foi um dos temas em debate, que Pereira da Silva considera «um dos aspectos fundamentais em que ainda não estamos ao nível que deveríamos estar, como a contracção e gravidez na adolescência».

Relativamente à terapêutica pós-menopáusicas, o presidente da SPG afirmou no Campeão das Províncias que «hoje pode-se oferecer à mulher alternativas de apoio de tratamento para o sofrimento que a menopausa representa em muitos aspectos. Nem todas as mulheres o necessitam, mas para aquelas que têm necessidade pode-se fazer numa base de segurança, proporcionando mais vida e mais qualidade de vida. Há avanços consideráveis em termos dos tipos de substâncias que se usam, das doses que se utilizam. Hoje pode-se personalizar a terapêutica obtendo-se melhores resultados com menos efeitos colaterais».

Referiu-se aos «adesivos hormonais»...? «Nem todas as mulheres necessitam de uma reposição hormonal, embora o sofrimento decorra disso mesmo, do facto dos ovários deixarem de funcionar. A aplica-

ção transdérmica por esse lado é uma das possibilidades hoje, e cada vez mais, bem aceites pela sociedade portuguesa. Mas há também a via oral, os implantes, e está prevista para muito próximo a via nasal. Há alternativas e outras formas de tratamento de maneira a minimizar o sofrimento e a prevenir a doença, que é o mais importante».

Há problemas para a mulher na pós-menopausa, como a questão da osteoporose, das doenças cardiovasculares, a prevenção do cancro...

«É fundamental que as mulheres estejam desportivas para esses problemas e que os ginecologistas portugueses saibam esclarecer, e que elas depois optem esclarecidamente pela melhor opção possível», disse-nos Pereira da Silva.

Onde reside a dificuldade de comunicação? Na falta de receptividade da mensagem ou numa mensagem mal dirigida? — perguntámos.

«A mulher é muito receptiva. O grande problema está em que muitas vezes, sem depressão para ninguém, a informação é dada por pessoas que não estão bem preparadas para o efeito. Há médicos que o fazem numa linguagem técnica tão fechada que a mulher não o compreende. Também na comunicação social se encontram mensagens sem o suporte científico de maneira a dar uma informação capaz».

Como resolver, então? «O problema é criar uma ligação entre a informação e jornalistas, e médicos ginecologistas, de modo que a mulher reciba uma informação desodificada, simples, mas absolutamente rigorosa mas não alarmista».

Falou-nos, no início, de que não estamos ao nível que deveríamos... a que se deve esse atraso?

«O atraso deve-se, um pouco, a todos nós, a uma postura de acção das coi-

sas e da não procura de melhores soluções, embora neste campo se verifique uma evolução muito grande. A mulher cada vez mais procura o ginecologista, não aceitando o sofrimento que a menopausa lhe impõe».

Na área da contracção deram-se passos significativos nas últimas décadas. Há, no entanto, ainda alguns mitos...

Em relação à contracção, este Congresso registou alguns aspectos importantes, como a re-avaliação histórica da «pílula» e a comemorar os 40 anos em Portugal. Esses quarenta anos são de um avanço extraordinário. Mas no princípio foi difícil...

«... Por oposição, de muitas influências na altura contra o controlo da natalidade, contra a pílula propriamente dita. Na altura só se apoiavam os métodos naturais, muito falíveis. Hoje é possível considerar que, segundo indicações do Instituto Nacional de Estatística, 60% das mulheres portuguesas fazem contracção hormonal, isto é, tomam a pílula. Há ainda um número considerável de mulheres que utilizam o dispositivo intrauterino, que usam prescrição e outros métodos, sendo a contracção hoje assumida pela mulher como uma necessidade fundamental para que possa organizar toda a sua vida...»

Recentemente apareceu «a pílula do dia seguinte» com controvérsia sobre os efeitos secundários...

«A pílula do dia seguinte é um mal menor... é um último recurso. É aquela que se deve tomar perante um incidente de um preservativo que rompeu, perante uma relação sexual que decorreu de uma forma inesperada e não preparada pela mulher, e por isso recorre a um método de emergência, no sentido de evitar uma gravidez, de todo indesejada. Sendo um método de última in-

tervenção, é por isso que temos de a considerar como tal, mas também é preciso ponderar esse inconveniente perante a iminência de uma gravidez não desejada em certas fases da vida».

Mas há novidades relativamente à pílula...

«É verdade. Foi até que se deram grandes avanços, na síntese de novas substâncias que permitem reduzir consideravelmente esses doses, possibilitando um efeito muito mais específico. Nestes quarenta anos, que agora se comemoram, percorreu-se uma grande distância, de tal forma que a quantidade de hormonas que a mulher toma num dia, há quarenta anos atrás, hoje em dois meses, fruto de novos dosagens muito mais baixas, e com efeitos colaterais muito menores. Dali que a tolerância seja muito melhor».

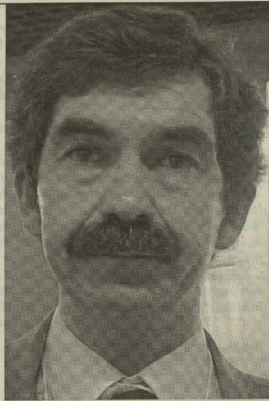
Pode melhorar-se um avanço extraordinário? «O que já está é muito bom, tem de se dizer. É apenas melhorado... e é mais uma opção para um grupo de mulheres que fazem contracção hormonal ao que está já conseguido».

Neste Congresso foi ainda tratada a problemática do rastreio do cancro, em que a região centro é pioneira. A esse propósito Pereira da Silva disse:

«Temos duas campanhas de rastreio, completamente gratuitas, do cancro da mama e do colo do útero, os dois de maior incidência na mulher portuguesa. Em qualquer Centro de Saúde, e de uma forma gratuita, muito simples sem qualquer dificuldade».

A mulher portuguesa está hoje mais receptiva a esse tipo de consultas que há uns anos atrás.

«Indiscutivelmente. Mas há que melhorar acessibilidades. Um rastreio não é propriamente uma consulta normal. Não pode haver listas de espera. Se não é acessível a existência dessas listas para consultas e determinados tra-



Daniel Pereira da Silva - presidente da Sociedade Portuguesa de Ginecologia

tamentos, muito menos é aceitável para um rastreio, porque é através dele que se alerta a mulher para a possibilidade de vir a ter um problema. Há que alargar esses sistemas. Felizmente a articulação com o IPO de Coimbra é fraca, na região centro, com todos os hospitais, com o apoio dos médicos de família. Esse aspecto foi aqui equacionado, visando novas tecnologias, nomeadamente o papel das doenças sexualmente transmissíveis, no papiloma virus humano».

A Sociedade Portuguesa de Ginecologia tem tido, desde a sua criação, em 1975, um papel fundamental, dinamizador da especialidade. São realizadas quatro reuniões anuais, de forma regular e sistemática, e de três em três anos um grande Congresso em que são trazidos a Portugal as maiores referências mundiais nas áreas que são abordadas. Tem tido um papel de informação e atualização de ginecologistas e pretende ter no futuro uma maior intervenção junto da sociedade civil, promovendo certões de vida saudáveis, informando como pro-

curar determinados cuidados de saúde, a tempo e horas, evitando situações por vezes dramáticas que as mulheres portuguesas vivem.

E o interface com o poder político?

«Inferivelmente não funciona. O poder político é que se quer que há técnicos no país, pessoas que meditam sobre determinados assuntos, que se têm no orden do dia, que comecem a trabalhar, e estão disponíveis para colaborar seja qual for a sua área paritária, no sentido da resolução e procura de novo caminho. Isto no sentido de fornecer ao poder político todo o nosso conhecimento em favor da melhoria dos cuidados de saúde da mulher em Portugal. A nossa atitude "empie-se" na nossa atividade diária, nos serviços de saúde, públicos e privados».

Objectivos próximos?

«Uma maior interactividade com a comunidade civil e uma maior internacionalização da ginecologia portuguesa. Queremos ocupar, no contexto europeu, o novo espaço, com uma 100% activa. Queremos deixar de ser agentes assistenciais para promover a investigação e dar expressão, lá fora, ao que se faz no nosso país».

TURVELA AS SUAS FÉRIAS DE VERÃO **Victory**
AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO A PREÇOS PROMOCIONAIS

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS, EMPRESARIAIS, CULTURAIS E DESPORTIVOS

ÁGUEDA AVEIRO ESTARREJA
Tel. 234 823 800 234 429 185 234 842 044

entrevista da semana [D. António Marcelino - Bispo de Aveiro]

Igreja precisa de linguagem directa e afectiva

D. António Marcelino, natural da freguesia da Lousa (Castelo Branco) e actual Bispo de Aveiro, tem 71 anos de idade e 46 de sacerdócio, estando na diocese avelanense há 21 anos, depois de ter exercido a função de Bispo auxiliar de Lisboa. Em entrevista ao Campeão, assume, que apesar de ser a Igreja, e não o futebol, a que mais pessoas consegue reunir, a prática religiosa, hoje «muito subjectiva», diminuiu em todas as dioceses (em Aveiro a prática religiosa é de 27 por cento). Uma das razões apontadas para esta quebra é o facto de muita gente ter «uma formação cristã tradicional que não aguenta os desafios que se colocam ao mundo secularizado». Na relação entre os jovens e a Igreja, D. António admite que o modelo das missas pode não atraí-los. «A igreja tem de ver se consegue uma linguagem mais directa, mais afectiva, mais compreensível e aceitável». Sobre a questão polémica da pedofilia, o Bispo de Aveiro sublinha que a igreja não deve ser o bode expiatório para esconder, por exemplo, os grupos homossexuais, advogados e agências judiciais.

Cristina Barros

Campeão das províncias (CP) - Na semana passada, decorreram os jornadas episcopais em Fátima, quais foram os temas em destaque?

D. António Marcelino (AM) - Este ano fizemos a apreciação do inquérito à prática dominical. Para além dos bispos, havia representantes de todas as dioceses. Nós já sabíamos que tinha havido um decréscimo da prática dominical praticamente em todas as dioceses do país, excepto nas dioceses do sul, provavelmente por haver muitas pessoas aos fins-de-semana a deslocarem-se ao Algarve, e também pela relação que se fez em conexão ao Alentejo, nomeadamente a Beja, que era uma diocese muito pobre em termos de prática religiosa, houve um crescimento pouco significativo. No conjunto geral, houve algum decréscimo, que se registou também na diocese de Aveiro. Comparando com o inquérito de 1977, o primeiro que se fez à prática dominical em Portugal, houve um decréscimo. Depois só se fizeram mais em 1991 e 2001. A prática dominical só conta a partir dos 7 anos, até aí não é obrigatório, e há uma diminuição da prática nas crianças e nos jovens, que pode ter várias explicações. Nas crianças, as catequeses são à semana e depois aos fins-de-semana, os pais não vão à missa e não levam os filhos ou vão para fora.

CP - A culpa é, então, dos pais?

AM - É fundamentalmente dos pais, porque as crianças não têm autonomia para poderem ir. E nos meios rurais mantêm-se bastante isso. Quanto aos jovens é um pouco diferente, também há as ligações familiares, também há o desporto, também há uma certa desatenção dos jovens em relação aquilo que é obrigatório. Mas, em qualquer dos casos, nada é para alarmar. No início do século XX, a prática religiosa em Lisboa era inferior a cinco por cento. Neste momento está próximo dos 20 por cento.

CP - Quais são os dioceses com maior índice de prática dominical?

AM - São as dioceses do norte, Braga, Viana do Castelo, sempre tiveram uma tradição muito forte. Aveiro teve 27 por cento, segundo o inquérito de 2001. Hoje, há mudanças culturais muito fortes, com pessoas que vêm de fora, há um processo de urbanização e urbanismo que afecta muitos os costumes das pessoas e sai-se muito mais, todos têm automóvel e saem para todo o lado.

«Muita gente tem uma formação cristã tradicional que não aguenta os desafios»

CP - Como é que foi conduzido este inquérito?

AM - O inquérito é nacional, foi escrito por uma equipa de sociólogos da Universidade Ca-

tólica, presidida por Manuel Marinho Antunes, fez-se a ficha que foi também apreciada pelos bispos. Foi igual para todo o país, mas no entanto admitia-se que as dioceses pudessem introduzir mais uma ou duas perguntas, nós introduzimos mais duas, uma em relação ao residente/ não residente e outra em relação à habilitações. Numericamente, há um crescimento extraordinário da prática dominical nas pessoas com cursos superiores. Estamos numa sociedade mais secularizada e numa civilização em que se vive muito a independência das pessoas, a não permanência dos compromissos. Uma das razões pelas quais podemos dizer que houve uma quebra, é porque muita gente tem uma formação cristã tradicional que não aguenta os desafios que se colocam ao mundo secularizado. Hoje a instabilidade da mudança é quase a tônica da nossa sociedade. Há um dado curioso, num mundo disperso ainda é a Igreja que consegue reunir mais pessoas voluntariamente, não é o futebol é a igreja, em cada fim-de-semana, por causa da missa juntamente se cerca de dois milhões de pessoas.

CP - Quais são os factos óbvios com mais presença nos actos dominicais?

AM - Há um decréscimo das crianças, dos jovens e das mulheres até aos 35 anos e depois há um crescimento a partir dos 40 anos, para depois crescer extraordi-

ariamente após os 60 anos de idade.

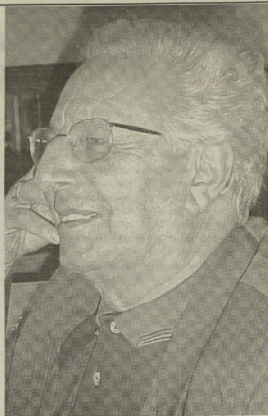
Prática religiosa actual é muito subjectiva

CP - São mais os mulheres que frequentam a igreja?

AM - São mais as mulheres do que os homens, embora o número de homens cresceu. Um escritor escreve que vamos a uma igreja e vemos um grupo de mulheres idosas e homens nados, entrou num domingo numa igreja do Alentejo e estavam três mulheres, o padre e o escritor... Mas dizer que as pessoas não vão à missa, é verdade. A prática dominical e religiosa é hoje muito subjectiva. A prática religiosa é ir à missa de vez em quando, para outros é ir à procissão das velas, ir à festa à sua terra, para outros é quando lhe apetece entrar na igreja. São dados curiosos. Nesta sondagem as atitudes e componentes religiosos, a matriz cristã é nítida, 80 por cento dos inquiridos, num processo completamente aleatório, marca as suas raízes cristãs, mesmo não sendo praticantes ou não tendo uma prática religiosa que não condiz com o que se chama de prática religiosa, que é ir à missa do domingo.

CP - O que é que se entende por prática religiosa?

AM - É ter ligação à religião e manifestar essa relação em qualquer atitude. A pessoa diz-se cristã por baptizada, diz-se cristã por tradição, diz-se cristã por família,



D. António Marcelino, Bispo de Aveiro

quanto à prática religiosa são as suas atitudes onde mostra verdadeiramente que a pessoa tem na religião alguns valores que a desafiam.

CP - Porque é que são os pessoas com mais de 60 anos que mais frequentam a igreja?

AM - Entrar numa estabilidade de vida. Nós a partir de uma determinada altura começamos a relativizar muitas coisas que antes eram valores absolutos, começamos a ter pouca duração de vida. Os novos fazem séries de discoteca, os mais velhos fazem encontros de reflexão, onde discutem os seus problemas. O crescimento começa a verificar-se a partir da idade adulta, mas assumida e responsável. O sentimento religioso é um apoio muito grande à pessoa fragilizada.

CP - Há pouco referia que a diocese de Aveiro tinha registado 27 por cento da prática nacional, o que é que isso representa a nível nacional?

AM - Estamos na média nacional, que anda pelos 30 por cento.

Maior índice de pedofilia entre os homossexuais

CP - A questão da pedofilia dos sacerdotes...

AM - Não quero falar disso. Esse assunto já é nojento e sobretudo quando se sabe o que está por detrás, que são as grandes campanhas de advogados, à semelhança do que se está a fazer nos Estados Unidos da América, que é impressionante. Casos provados, no ano passado, são cinco. Nos EUA, são as agências judiciais que exercem uma grande campanha contra a igreja católica, está mais que provado. Onde há o maior índice de pedofilia no mundo é nos grupos de homossexuais e ninguém fala disso. E porque? Porque há uma vontade de impor socialmente o homossexual, a sua relação de acolher criança para adopção, etc. Isto está provado cientificamente. Porém, a comunicação social não lhe agarra porque há determinado tipo de agências que não estão interessadas em divulgar (a grande imprensa americana está em grupos judeus). Não vamos escamotear, há casos de pedofilia nos Estados Unidos, alguns dos casos são de há 20 ou 30 anos, alguns sacerdotes até, porventura já morreram, não tem qualquer lógica a campanha que se está a fazer agora, a não ser uma lógica de ataque à igreja. Nós queremos que a igreja

entrevista da semana [D. António Marcelino - Bispo de Aveiro]

seja o bode expiatório, que é o que está a acontecer neste caso. Em Portugal, não conheço nenhum caso de pedofilia, a não ser o caso do padre Frederico há alguns anos.

CP- Este tema faz-nos recordar o segredo da confissão, este não pode ser quebrado mesmo que o sacerdote saiba da prática de um crime cometido por quem se confessa?

AM- Nunca e por motivo nenhum se pode divulgar o que foi dito em confissão, nem que nos cuide a própria vida. O segredo da confissão é sagrado, não se conhece nenhuma quebra do segredo nem mesmo entre os padres que abandonaram o magistério. É uma das maiores pedras canónicas que o padre pode ter.

Cultura de celebração das missas não condiz com os jovens

CP- Actualmente, muitas vezes se levantam para dizer que a igreja não se consegue renovar nem consegue atrair os jovens. O que pensa disto?

AM- Há muita gente que pensa que os problemas dos jovens se resolvem deixando-os fazer tudo, com guitarras. É evidente que a missa é um acto sagrado, o que não quer dizer que a expressão da fé não deva estar ligada às culturas, e a cultura também está na idade. Por exemplo, uma missa sáfrica demora três horas, com muitas danças e muitos cânticos. As nossas missas vêm de uma tradição mistérica, que era a tradição europeia, as catedrais eram sombrias, com o altar lá ao fundo de costas para o povo, a adoração a Deus era por mistério, pelo ambiente,

eram mais formais, o que levou a uma cultura de celebração, que às vezes não condiz muito com a gente nova. Também se verificou que os padres que fizeram a aproximação à gente nova de forma superficial, por via das guitarras, por exemplo, não deu em nada, porque isso é uma moda. Lidar com os jovens não é um problema de igreja, é de educação, de família, de cultura. Faz-se o preenchimento do vazio com um vazio ainda maior. A igreja não pode embarracar nisso, e quando embarraca tem que a expressão cultural não esteja ligada à fé, verifica-se passado pouco tempo que não deu resultado. Não é fácil. Ninguém tem de escandalizar por esta dificuldade em lidar com os jovens.

CP- Mas, então, se acha as guitarras e os cânticos uma moda, o que é que aconselha?

AM- Pode nem sempre ser. Eu não tenho nada contra as guitarras, apesar da tradição do instrumento litúrgico não ser a guitarra. Mas há outras maneiras de formar os jovens. A igreja não pode entrar em modas, tem de ver se consegue uma linguagem mais directa, mais afectiva, mais compreensível e aceitável, as pessoas têm de ir à missa e dizer que vieram enriquecidas.

CP- A forma como se explica a leitura do dia é também importante?

AM- A celebração depende muito do seu presidente, como cria o ambiente, como fala, como explica a Palavra de Deus.

Ordenar mulheres não resolve problemas

CP- Outro problema que a igreja

católica continua a enfrentar é a falta de padres. Este facto está ligado à falta de vocações ou à obrigação do celibato?

AM- É que hoje é cada vez mais complicado a pessoa comprometer-se em definitivo, é preciso ter uma motivação muito profunda. Poderá ter, nalguns casos, a ver com o celibato, mas o problema fundamental é cultural, é um problema de reacção ao definitivo, da afirmação do que lhe agrada. Para fazer uma escolha para a vida inteira é preciso que esteja esclarecido e motivado, é uma escolha sobre a liberdade. A sexualidade tem uma componente muito importante na vida das pessoas, a sexualidade não se esgota nas relações sexuais, é uma expressão da própria personalidade. Eu posso sentir-me perfeitamente realizado ou doar-me às pessoas muito mais do que ter uma mulher com quem satisfaça uma necessidade de normal da condição humana, que é a sexualidade. Nós somos sexualizados na nossa própria linguagem, nos nossos afectos, a sexualidade não está exclusivamente na genitalidade. Há gente que abandona o magistério e não chega a casar, há padres que casam e são toda a vida infelizes, há outros que casam com uma mentalidade de celibato e nunca se adaptam à vida de casados e fazem a vida dura às mulheres. Não se pense que o problema do celibato resolvia a falta de sacerdotes.

CP- A ordenação de mulheres está completamente posta de parte?

AM- Não podemos dizer que está completamente posta de parte. Neste momento, o Papa disse que era um assunto

arrumado. Eu penso que a ordenação de mulheres não resolve.

Divorciados já não são os "excomungados"

CP- Em relação às mudanças familiares e, em concreto, ao divórcio, D. António Marcelino andou recentemente a fazer encontros onde focou a abertura da igreja aos divorciados...

AM- Há uma atitude diferente por parte da igreja em relação às pessoas que optam pelo divórcio. Houve um período em que não recebiam a visita pascal, não tinham enterro pela igreja, eram condenados socialmente e publicamente, hoje não é assim, e não é desde 1980. O facto de os pais divorciados não poderem baptizar os seus filhos é uma falsa questão, o baptismo de uma criança só tem a ver indirectamente com a situação dos pais, o que se exige é que haja garantias de que a criança é educada na fé. Porquê um divórcio pode ter prática religiosa e muita gente ainda não sabe disso. Se confrontarmos união de facto e casamento civil, aconselhamos o casamento civil, porque há salvaguarda dos direitos.

CP- Face ao actual estado de saúde do Santo Padre (nos 82 anos), acha que ele deveria resignar?

AM- A saúde do Papa vai agravar-se progressivamente, mas impressões-nos a todos a vontade e a memória de João Paulo II. O papa explicou que não está agraciado ao poder, mas é preciso dar uma lição ao mundo. Mundo, esse, onde os velhos são considerados inúteis e abandonados, há alguém que quer dar um testemunho de que os velhos não são descartáveis.

e ainda

i

«Há pessoas sereníssimas, consagradas, celibatárias, calmas, afectivas, acolhedoras, nada disso teria sentido sem uma sexualidade integrada.»

«Não há ninguém que chegue hoje ao sacerdócio que se isole.»

«Perdura ainda a tradição de não dar à mulher toda a importância que ela tem na igreja, ao nível de comando e responsabilidade, porquanto a grande população eclesial e os grandes trabalhos da igreja são de mulheres. Já há grandes serviços em Roma dirigidos por mulheres.»

«A imigração é um direito condicionado, os países não têm condições para absorver todas as pessoas que queiram vir e os governos podem delimitar os seus objectivos e definir quantos é que podem receber por ano. O que está em causa são os que cá estão, não propomos a legislação dos que cá estão. Se não há imigrantes para a Europa para fazer determinados trabalhos a Europa pára, a Alemanha sem imigrantes pára, com eles tem graves problemas sociais.»

«Tenho a doença dos livros, é um dos meus pecados.»

«No televisão, não gosto de ver programas tipo Júlia Pinheiro, acho que deformam as mentalidades e criam ilusões, é intelectualmente desonesto.»

«O meu maior defeito é a minha maior qualidade andam ligadas, é querer estar em tudo e não poder estar em nada.»

«No ser humano, não suportou o orgulho e a intolerância e aprecio muito o respeito pelos outros.»

«Adoro ouvir música, já compus e toquei harmonizações de músicas populares.»

«Fiquei muito contente com a beatificação do Francisco e da Jacinta, sempre as achei duas crianças apaixonantes, pela candura e pela educação. Deu-me um sentido muito profundo da importância do educador na vida de uma criança, seja pelos pais, seja por Nossa Senhora, que foi uma educadora extraordinária.»

«A Irmã Lúcia é uma pessoa muito curiosa e não admite lameliches, se lhe perguntam que era Nossa Senhora, responde - Uma mulher como as outras.»

«Para muita gente, falar de prática religiosa é falar sobretudo da ida à missa do domingo e da recepção dos sacramentos tradicionais ao falar da participação regular nos actos de culto religioso na sua paróquia ou em qualquer outra igreja.»

«Neste momento, em Portugal, cerca de dois milhões de cristãos deslocam-se e retinem-se cada domingo nas suas igrejas para participar na eucaristia.»

MARCO DE INCÊNDIO "CLASSIC"

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo
Ensaio por diversas corporações de bombeiros
e organismos oficiais
Fabricado segundo normas europeias



Fucoli - Sompel

FABRIL DE FERRO, S.A.

Sede: Apartado 467 - Coeslhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 198/99

3001-006 Coimbra

Filial: Apartado 4 - Rua de Aveiro, 50 - Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292

3000-903 Pampilhosa

VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA

Construção segundo Normas Europeias
Ferro Fundido Dúctil GG150
Pintura Epóxica



breves

b

Jovem Criador com inscrições abertas

O concurso Aveiro Jovem Criador 2002, promovido pela Câmara Municipal de Aveiro, recebe candidaturas até 12 de Julho, nas áreas de arte digital, pintura, escrita (conto) e fotografia. Cada candidato pode apresentar trabalhos em mais de uma área, sendo que o concurso é dirigido a autores com idades entre os 18 e os 30 anos.

S. Bernardo com actividades artísticas

O núcleo de Arte de S. Bernardo realizará nos meses de Julho e Setembro um conjunto de actividades artísticas, nomeadamente de arte floral, bordados, costura, modelagem, pintura, composição em mosaico e tapeçaria. Este organismo pretende ensinar todos os interessados a expressar a Arte, utilizando diversos materiais. As inscrições estão abertas a jovens entre os 7 e os 14 anos.

Aulas de administração local

A Câmara Municipal de Estarreja deliberou apoiar a participação de formandos de Porto Novo, localidade cabo verdiana geminada com a vila estarrejense, no Curso de Administração Local, que decorrerá em Cabo Verde promovido pela ANMP e CEFA, concedendo para o efeito uma bolsa de formação no valor de 1.800 euros.

Assembleia discute medidas

«Estabelecer planos de pagamento que possam ser cumpridos, liquidar as dívidas mais atrasadas, afectar os lotes do Plano de Pormenor do Centro à diminuição da dívida e reunir condições para a celebração de um contrato de reequilíbrio financeiro no início de 2003», são algumas das medidas propostas pelo deputado António Salavessa, durante a última reunião da Assembleia Municipal.

dia
19

Praias sem vigilantes

Doze das mais de 40 concessões de praia do distrito de Aveiro ainda não dispõem de nadador-salvador. Na área da Capitania do Porto de Aveiro, que abrange as praias entre o Furadouro (Ovar) e Mira, foram registadas 28 concessões com nadadores-salvadores contratados.

Trata-se, segundo o capitão do Porto de Aveiro, de uma situação provisória e que irá ser resolvida a curto prazo.

Já para as praias que não estão concessionadas, a Capitania do Porto de Aveiro vai ter ao seu serviço, à semelhança de anos anteriores, duas viaturas todo-o-terreno, que estão equipadas com telemóvel, VHF e material de salvamento e vão ser utilizadas por uma equipa formada por um nadador-salvador civil e um agente da polícia marítima com formação neste área.

Moedas em museu

A descoberta de três mil moedas do período romano, no decorrer da construção da Estrada Nacional nº 326, entre Mansores e Arouca irá apoiar o lançamento do museu local de arqueologia, tal como defendeu o presidente da autarquia, Armando Zola.

O responsável referiu ainda a existência de outros vestígios recolhidos em escavações arqueológicas desenvolvidas, nos últimos anos, naquele concelho. O autarca defende ainda que se deverá avançar para uma investigação arqueológica não só à zona das moedas, mas também a colina contígua, onde se suspeita a existência de vestígios de um povoamento do século III.

dia
20

Banco assaltado

Uma agência do BPI da Corga, Lobos, no concelho de Santa Maria da Feira, foi assaltada por dois indivíduos armados e encapuzados, tendo levado da dependência bancária cerca de dois mil euros e ainda alguns telemóveis.

Os dois assaltantes, que aparentavam ser jovens, estavam munidos de pistolas e entraram no banco, em plena luz do dia, quando estavam quatro clientes a serem atendidos, e colocaram-se em fuga, após o assalto, num "volkswagen" preto.

Desporto para polícia

O presidente da Junta de Freguesia de Oliveira de Azeméis quer que a autarquia local intervenha no recinto da Feira dos Ozeu, de forma a pôr termo "às actividades de tráfico e consumo de drogas que ali se praticam", revelou na última reunião da assembleia municipal.

É que naquele local está a ser ponderado o encerramento de um polidesportivo, dado que tem sido alvo de actos de vandalismo, para além de que nas imediações do parque onde a feira se realiza está instalada a sede da Junta, um centro de dia e duas escolas, alvo de diversos assaltos.

Para combater a actual situação, o presidente da junta de freguesia local pretende criar alguns recintos de jogos de modo a incrementar as actividades desportivas, que funcionariam como um policiamento permanente de toda aquela zona.

dia
21

Violador condenado

Um serralheiro, de 32 anos, foi condenado,

semana dia a dia

pelo colectivo de juizes do Tribunal de Oliveira do Bairro, ao cúmulo jurídico de sete anos de prisão, por abuso sexual de duas crianças, de dez e 13 anos.

O arguido foi condenado a cinco anos e meio de prisão pelo crime perpetrado sobre uma criança de dez anos e três anos pelo crime consumado noutra de treze anos.

Durante o julgamento fez-se prova de que o indivíduo tentou violar uma menina de dez anos, no ático de um prédio, onde a criança morava. Passados cinco dias, o arguido entrou no quintal de uma casa, próxima do local do crime anterior, onde encontrou uma criança de 13 anos, que tentou violar, não consumando porque a vítima gritou.

dia
22

Notas apreendidas

A Directoria do Porto da Polícia Judiciária anunciou a apreensão, em Santa Maria da Feira, de milhares de notas iraquianas, por suspeita de que possam estar envolvidas em burlas.

A Judiciária suspeita que os milhares de dinheiros agora apreendidos possam estar a ser utilizados para enganar incautos, dado que esta moeda é de circulação interna do Iraque e não é reconhecida como meio de pagamento internacional.

Agência bancária assaltada

Dois homens assaltaram uma dependência do Banco Atlântico de Oitá, Oliveira do Bairro. Os assaltantes, de estatura alta e aparentemente pouco mais de 20 anos, excusaram o carro em que seguiam, um volkswagen de cor preta,

nas traseiras do banco e entraram de caras e mãos descobertas, numa altura em que não estava nenhum cliente na agência bancária.

Em seguida, e já no interior do edifício, apontaram uma arma a um dos funcionários. No total levaram cerca de 300 euros em dinheiro e algum dinheiro em moeda estrangeira, colocando-se em fuga de seguida.

dia
23

Bébé abandonado

Uma menina, com cerca de uma semana de vida, foi abandonada à porta do Centro Comunitário de Recardas, no concelho de Agueda, desconhecendo-se tanto o paradeiro como a identificação dos pais.

A presença da criança foi detectada por mero acaso, por um vizinho da instituição que saiu à rua, cerca de uma hora da madrugada, para fechar os portões e ouviu alguns gemidos estranhos vindo do Centro Comunitário. Devido à insistência do choro da bebé, o vizinho e sua esposa acabaram por encontrar uma aloca com uma criança recém-nascida lá dentro.

Para já a criança ficou entregue aos cuidados da equipa de pediatria do Hospital de Agueda.

dia
24

Criada unidade de cuidados continuados

A Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira anunciou para breve a criação de uma unidade de cuidados continuados naquela cidade. Uma valência, cujo investimento ronda os 3,5 milhões de euros e

deverá criar 20 novos postos de trabalho.

Uma unidade, que irá arrancar com capacidade para 60 camas, terá como objectivo tratar pessoas com doenças agudas, que saiam dos hospitais e não tenham condições de estar em casa, reabilitação, em casos como os de acidentes cardiovasculares, e receber pessoas que tenham perdido autonomia e dependência.

dia
25

Internet nas escolas

O "netmóvel", um programa ligado a "Internet na Escola" vai estar em Oliveira de Azeméis até amanhã, podendo aceder ao veículo digital mais de 750 crianças que frequentam 13 das escolas do concelho.

Promovida pela autarquia, a iniciativa de levar a Internet às escolas vai envolver quer sessões práticas de formação para professores e pais, quer sessões para alunos das escolas, designadamente das freguesias de Loureiro, Cucujães, Ossela e S. Martinho da Gândara.

Capela das Barrocas em obras

A Igreja das Barrocas, do século XVIII, está a ser recuperada pelo Instituto Português do Património Arquitectónico. Os trabalhos vão durar cerca de sete meses e têm um custo previsto de 540 mil euros (cerca de 108 mil contos).

As obras a realizar incluem a recuperação das coberturas, tectos, pavimento e paredes exteriores e interiores da igreja, bem como da sacristia. A capela octogonal das Barrocas está classificada como imóvel de interesse público desde 1945, mas só agora as obras arrancam no terreno.



Uma rádio para ouvir
um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • AGUEDA/AVEIRO

ENVIAMOS:
AGUEDA:
Rua José Sáez,
20 - 3º
Telf: 234 622 133
Fax: 234 624 334
AVEIRO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho,
90 D - 3º, 4º e 8º
Telf/Fax: 234 365 222

Aveiro

Festival Aveiro Síntese divulga música electroacústica

O primeiro festival internacional de música electroacústica de Aveiro (Aveiro Síntese) realizou-se entre os dias 16 e 22 de Julho, no Centro Cultural e de Congressos, tendo como principais objectivos divulgar a música electroacústica. Num total de nove concertos, será tocada uma "peça histórica", uma peça portuguesa e uma selecção de peças sugerida por um compositor ligado a um estúdio de referência no panorama internacional da produção de música electroacústica. Este ciclo conta com a colaboração de

compositores como Emmanuel Nunes, John Chowning, Jean-Claude Risset, Miguel Azguime e Godfried-Willem Raes, João Pedro Oliveira, Luís Pena, A. Sousa Dias, Pedro Rocha, entre outros.

Dia 16: 18h - sessão com o compositor Miguel Azguime; 19h - Concerto I - obras de P. Schaeffer e de jovens compositores portugueses; com a participação de Philippe Kolb, trompete; 22h - Concerto IX - obras de L. Berio, M. Azguime e selecção elaborada por M. Azguime; com a participação de

Miguel Azguime e o Miso Studio.

Dia 17: 18h - sessão com o compositor Luís Pena; 19h - Concerto III - obras de J. Peixinho, G.-W. Raes e selecção elaborada por G.-W. Raes (Fundação Logos, Bélgica); 22h - Concerto IV - obras de E. Nunes, K. Stockhausen e selecção elaborada por Emmanuel Nunes; 23h30 - Concerto nocturno - Paulo Raposo (Vitriol); João Pinto Dia 18: 18h - sessão com o compositor João Rafael; 21h30 - Concerto V - obras de H. Eimert, J. Rafael e selecção elaborada por F. Hein

(TU-Berlin, Alemanha); 23h30 - Concerto nocturno - 66+1ia.

Dia 19: 18h - sessão com o compositor J. P. Oliveira; 19h - Concerto VI - obras de J. P. Oliveira, B. Maderna e selecção do Istituto Gramma (Itália), com a participação do Grupo de Música Contemporânea de Lisboa 21h30m - Concerto VII - obras de I. Soveral, J. Chowning e selecção elaborada por J. Chowning (CCRMA - Stanford, E.U.A.), com a participação de Henk van Twillert, saxofone.

Dia 20: 18h - sessões com jovens compositores portugueses.

Dia 21: 18 - sessão com o compositor A. Sousa Dias; 21h30 - Concerto VIII - obras de A. Sousa Dias, P. Henry e selecção elaborada por J.-C. Risset (CNRS - Marseille, França).

Dia 22: 18h - sessões com jovens compositores portugueses; 19h - sessão com o compositor Pedro Rocha; 21h30 - Concerto IX - obras de P. Rocha, J.-C. Risset e de jovens compositores portugueses; com a participação de Joaquina V. soprano, Ana Pires - piano, César Silva - guitarra e Carlos Canhoto, saxofone.

Formação Pós-graduada na UA

26 hipóteses com candidaturas abertas

A encerrar as actividades lectivas deste ano mas a pensar já nas do próximo ano, a Universidade de Aveiro tem candidaturas abertas, durante os meses de Junho, Julho e Setembro, para mestrados e cursos de formação especializados de curta, média e longa duração. A ocupar um papel de destaque no progresso científico, tecnológico e artístico, a Universidade de Aveiro coloca, assim, à disposição dos graduados que se preparam para prosseguir ou retomar os seus estudos 26 possibilidades de formação pós-graduada, em diversas áreas científicas que abrangem as ciências e as tecnologias, a economia, a gestão, a contabilidade, a arte, as humanidades e a educação.

Mestrados para todos os áreas

O grau de mestre comprova a frequência e aprovação nas unidades curriculares que integram a parte lectiva e a elaboração, discussão perante um júri e aprovação de uma dissertação especialmente concebida para o efeito.

A candidatura a um curso de mestrado exige a titularidade do grau de licenciado (ou diploma que confira grau equivalente), conferida por instituição de ensino superior portuguesa ou equivalente, com a classificação mínima de 14 valores. Excepcionalmente, em casos devidamente justificados, a Comissão Coordenadora do Mestrado poderá propor a admissão à candidatura de candidatos cujo currículo demonstre uma adequada preparação científica de base, e que na licenciatura tenham obtido classificação inferior a 14 valores.

O requerimento de candidatura, dirigido ao coordenador do mestrado, deverá ser formalizado em folha de papel normal, branco, de formato A4, nos termos do Decreto-Lei nº 112/90, de 4 de Abril, entregue pessoalmente ou remetido por correio, sob registo, dentro do prazo estipulado, para o Departamento em causa. Do requerimento deverá constar os elementos de identificação e ser acompanhado, sob pena de exclusão, da fotocópia do Bilhete de Identidade; fotocópia do Certificado de Habilitações; lista de disciplinas feitas com respectiva classificação; Currículo vitae detalhado; Documento comprovativo da situação profissional; lista completa da documentação apresentada.

Os cursos de mestrado com candidaturas abertas durante os meses

de Junho e Julho deste ano: Matemática, Didáctica de Línguas, Educação em Ciências no 1º Ciclo do Ensino Básico, e Ensino da Geologia e Biologia.

Cursos de formação especializada de curta, média e longa duração

Os Cursos de Formação Especializada de Curta, Média e Longa Duração podem ser de três tipos, consoante o número de unidades de crédito que os compoem (curta, média ou longa duração) e podem interligar-se de forma indirecta a outros programas de formação pós-graduada da Universidade de Aveiro, em particular com os cursos de mestrado e de doutoramento.

O requisito básico para a candidatura a um Curso de Formação Especializada é a titularidade do grau de Licenciatura, em área considerada apropriada, e um currículo profissional ou académico relevante. O Requerimento de candidatura deverá ser dirigido ao Coordenador do Curso (no qual deverá constar nome completo, filiação, data e local de nascimento, número, data e serviço emissor do bilhete de identidade, residência, código postal e telefone, grau(s) académico(s) e respectiva classificação final), acompanhado de Fotocópia do Bilhete de Identidade, Fotocópia do certificado de habilitações, Currículo vitae pormenorizado, Lista completa da documentação apresentada.

Os Cursos de Formação Especializada de curta, média e longa duração com candidaturas abertas durante os meses de Junho, Julho e Agosto são:

Gestão Pública, Multinómia em Educação, Ensino da Física e Química, Gestão e Desenvolvimento em Turismo, Políticas e Gestão do Ensino Superior, Inovação e Políticas de Desenvolvimento, Estudos Chineses, Música, Poluição Atmosférica, Economia da Empresa, Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação, Gestão de Ciência, Gestão de Operações, Métodos Biomoleculares Avançados, Métodos Instrumentais e Controlo da Qualidade Analítica, Ciências das Zonas Costeiras, e Microbiologia Molecular.

breves

b

Ovar subsidia associações

A autarquia avarense assinou três dezenas de protocolos com diversas associações do concelho, que se dedicam à cultura, ao desporto, ao teatro, à música, ao folclore e à valorização do património arquitectónico e religioso. A entidade dispõe, na totalidade, para estas colectividades cerca de 125 mil euros.

Canil adjudicado

A Câmara Municipal de Ilhavo adjudicou a construção do canil municipal, cuja obra está avaliada em cerca de 126 mil euros e será construída na zona poente dos armazéns gerais da autarquia, na Gafanha D'Águém. A obra deverá estar concluída, se os prazos forem cumpridos, dentro de quatro meses.

Viagem

à Casa Abriço

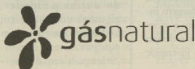
A Junta de Freguesia de Santa Joana vai organizar, no próximo dia 7 de Julho, um passeio de barco moliceiro, com destino à Casa Abriço de S. Jacinto. A viagem insere-se nas comemorações do Dia da Comunidade de Santa Joana, e as inscrições estão abertas a todos os interessados na sede da junta.

Alcoólicos diplomados

Cerca de 400 alcoólicos tratados no região centro, que completaram entre cinco e 25 anos de abstinência, receberam diplomas que premiam o seu esforço. A ideia é incentivar mais estes doentes a manterem resistência à bebida e os diplomados foram entregues durante o 8º Encontro de alcoólicos, que decorreu no Pavilhão de Feiras e Exposições de Aveiro.



lusitaniagás
galp energia



Sede Social: Av. Congressos da Opção Democrática N.º54 Apart.684-3801-956 Aveiro
Telef:234.378600 Fax:234.378602

Centro Distribuição de Leiria:Av.ª Nossa Senhora de Fátima n.º17D - 2410-140 Leiria
Telef: 244.820420 Fax: 244.820421

Centro de Distribuição de Coimbra: R. Pe. Estevão Cabral, Ed. Tricana - Lj. 9 - 3000-316 Coimbra
Telef: 239.852420 Fax: 239852421

Centro Distribuição de Aveiro: R. do Brasil, 3/5 - Urb. Força Vouga / Vera Cruz - 3800-009 Aveiro
Telef: 234.400170 Fax:234.400179

breves

B

Curso de Verão na Universidade

A Universidade de Aveiro organiza, de 7 a 19 de Julho, mais um curso de Verão, este ano sobre o tema "Ecologia, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". Podem inscrever-se profissionais ou estudantes que frequentem cursos superiores e as aulas são ministradas por docentes de várias universidades e outros especialistas.

Arte para o Verão

O Centro de Artes de S. João da Madeira promove "Cursos de Verão", e os jovens são o público privilegiado. Trata-se de um espaço de intervenção experimental em vários domínios das artes plásticas, nomeadamente o teatro de sombras e a animação, actividades nas áreas do papel reciclado, desenho, gravura e serigrafia.

Intercâmbio com St. Johns

A Câmara Municipal de Ilhavo promove mais um intercâmbio juvenil com a cidade canadiana de St. Johns. Os jovens locais estarão na Terra Nova, desde ontem até 2 de Agosto, enquanto que a comitiva canadiana virá a Ilhavo de 9 a 17 de Agosto.

Campo de férias

O Grupo de Intervenção Social de Vale de Cambra leva a cabo, de 8 a 12 de Julho, um "Campo de Férias". Visa estar a supervisão das crianças do conselho monitores, com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, com o 9º ano de escolaridade.

Vougaívto ao ar livre

A Vougaívto leva a cabo campos de férias, de 1 a 15 de Julho, no Campo dos Coelhos, em Canthanhede, e no mesmo local de 16 a 30 de Julho. De 2 a 16 de Agosto deslocam-se para a Casa da Cumieira, em Sernancelhe, que também os receberá de 17 a 31 de Agosto. Caça ao tesouro, canoagem, escalada, passeios a cavalo, percursos de BTT, entre outras actividades, são os apelativos para esta aventura.

Artesanato naval e arte sacra em Nariz

Nos próximos dias 29 e 30 de Junho, o conhecido artesão Adelino Nunes Aires, irá promover a sua 7.ª Grande Exposição de Artesanato Naval e Arte Sacra, que terá lugar no salão nobre do edifício - sede da Junta de Freguesia, sito no Largo de São Pedro em Nariz, com o apoio da Junta de Freguesia de Nariz, da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, da Câmara Municipal de Aveiro e de muitos anónimos.

Aquela mostra apresentará a grande colecção daquele artesão, que já foi objecto de muitos e

variados prémios e de muitas, riquíssimas e proeminentes exposições. Irá apresentar novos trabalhos inscritos no âmbito naval, que inclui a cerimónia do baptismo e a benção de duas novas embarcações seguidas do tradicional "bora-aboixo". Também apresentará novas peças de Arte Sacra. Relativamente ao artesanato naval, a exposição demonstrará os ambientes marítimo e fluvial - muitos barcos e navios construídos manualmente, muitas obras de arte Sacra, e muitos e variados instrumentos ligados à faina marítima

e outras componentes relacionadas.

Estarão presentes neste evento, além dos convidados, as escolas, associações, entidades oficiais e público em geral, juntamente com as duas jovens alunas, que de há algum tempo a esta parte, aderiram ao grande projecto e desejaram daquele conceituado artesão: A Joana Rita Carvalho Coelho, de oito anos, e a irmã, Dina Adriana Carvalho Coelho, de 12 anos. Aquelas jovens, residentes no lugar da Vessada, freguesia de Nariz, têm em comum o gosto pela pintura e são as aprendizes

mais recentes de Adelino Aires, um artesão de Nariz que se dedica à construção de barcos em miniatura e ao restauro de todo o tipo de peças, incluindo as que se relacionam com a Arte Sacra.

Aos 55 anos de idade, Adelino Aires é um "homem dos sete instrumentos". Restauro e constrói peças novas em madeira, gesso, ferro e cobre. Dos trabalhos que produz e que fazem parte da sua vastíssima colecção, os que mais sobressaem são os barcos em madeira. Falamos de miniaturas construídas à escala e de um rigor ex-

trremo e admirável. Refirimo-nos às caravelas, cruzeiros e barcos de pesca. É um gosto que lhe ficou dos tempos em que andou embarcado. Destacamos da sua grande colecção três obras primas, únicas e de um rigor na sua concepção que deixa admirar o mais entendido sobre a matéria: atrevo-nos a realgar os navios "Bérrio", "S. Gabriel" e "S. Rafael" - que, até pelas suas dimensões, são dignos de realce. Atente-se que em relação ao "Bérrio", da concepção até à sua conclusão, foram despendidas 6,400 horas de trabalho.

Labirinto gigante de milho abre portas dia 6 de Julho

O parque sazonal Milhorinto é um parque vegetal cuja atracção principal - o Labirinto - é semeado anualmente com plantas como o milho e o girassol, que oferece a possibilidade de passar agradáveis momentos de lazer num enquadramento natural de magia, de descoberta do mundo rural, de sensibilização para o respeito pelo meio ambiente.

O Milhorinto inscreve-se no domínio das ofertas de divertimento familiar para um dia, tal como os jardins zoológicos e botânicos, sendo ao mesmo tempo um quadro vegetal, um espectáculo, um espaço de lazer e de descontração ao ar livre.

Trata-se de um parque pedagógico que permite uma cooperação com as escolas, numa altura em que são cada vez mais importantes as saídas pedagógicas para o campo, em plena natureza, onde as crianças aprendem brincando.

Este ano o tema escolhido foi "Os Descobrimentos", sendo o desenho do Labirinto o mapa de Portugal, estando representadas as principais cidades com uma ligação histórica com o Descobrimentos e igualmente a todas as regiões do país.

O Milhorinto vai promover "nocurnas" nos dias 12 e 26 de Julho, 9, e 23 de Agosto e 6 e 20 de Setembro, sendo para cada



uma preferencialmente organizada uma animação diferente.

A título de exemplo, uma noite Brasileira, na qual o visitante poderá assistir a uma demonstração de Copeia.

Para que seja vivida uma magia nocturna, o parque é iluminado com tochas em toda a zona de merendas, parque de estacionamento, e até à entrada do Labirinto.

A Câmara Municipal de Ilhavo vai colocar à disposição do Milhorinto o "Ambúzio", uma feliz conjugação entre ambiente e búzio - a mascote da Ilhavo, utilizada nas suas campanhas de sensibilização ambiental.

Também a Agência Regional de Energia e Ambiente da Ria está presente no parque. Para além da exposição de uma maquete de aproveitamento de energia eólica, três painéis sobre diferentes tipos de energia - solar térmica, eólica, hídrica e fotovoltaica.

Deputados reúnem em Assembleia Extraordinária

A Assembleia Municipal de Aveiro vai estar reunida, hoje à noite, pelas 20h30, no pequeno auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, em sessão extraordinária, para debater um ponto único que consiste no Plano de Urbanização da Cidade de Aveiro.

Já amanhã, pelo mesmo horário e no mesmo local, terá início a sessão ordinária de Junho da As-

sembleia Extraordinária, cuja ordem de trabalhos inclui, entre outros assuntos, o processo do Plano de Pormenor do Centro, em que uma empresa requereu uma indemnização.

Outro plano em discussão vai ser o Plano de Pormenor Sá Barcoas, para além de que os deputados com assento na assembleia municipal vão discutir as remunerações dos membros dos corpos

sociais das empresas municipais do Estádio Municipal de Aveiro (EMA) de Pôrto Desportivo de Aveiro (PDA).

Faz ainda parte da ordem de trabalhos a discussão de três regulamentos, dos Mercados Municipais Retalhais do concelho, dos automóveis de aluguer e da venda ambulante. Para último ponto a analisar fica o Plano de Pormenor Sá Barcoas.

Casa Municipal da Juventude anima férias

Casa Municipal da Juventude de Aveiro leva a efeito mais uma actividade de Ocupação de Tempos Livres (OTL), intitulada «Curte as Férias».

A iniciativa decorre durante o mês de Julho contemplando diversas actividades dedicadas aos jovens nos.

Destinado a jovens dos 12 aos 16 anos de idade, o OTL «Curte as Férias» pretende proporcionar uma ocupação saudável e divertida, sensibilizando os jovens para

questões ambientais e promovendo o espírito de grupo e a responsabilidade.

«Curte as Férias» consiste na ocupação de dois grupos de 20 jovens, durante duas semanas - de 15 a 19 e de 22 a 26 de Julho - onde serão desenvolvidas actividades que vão contribuir para uma aprendizagem informal de questões que preocupam a sociedade. As inscrições são limitadas e devem ser feitas na Casa Municipal da Juventude até ao próximo dia 8 de Julho.

Durante o Verão

GNR e PSP reforçam vigilância nas praias

As operações de vigilância das zonas costeiras e matas de todo o país vão envolver centenas de efectivos da GNR entre 28 de Junho e 15 de Setembro, anunciou o comandante da corporação.

Uma primeira fase começou já na passada segunda-feira no litoral algarvio e costa vicentina, que vai ter um reforço de 330 militares, incluindo um pelotão em bicicleta.

Na segunda fase, as operações serão reforçadas com elementos de outras unidades, algumas com sede em Lisboa, e que envolvem equipas com cães e bicicletas, além do nor-

mal patrulhamento a pé e de carro, afirmou o capitão Belo, do comando geral da GNR.

Algumas centenas de homens e mulheres da GNR vão ser distribuídos por todo o território nacional em várias datas, no âmbito das campanhas "Verão Seguro 2002" e "Chama 2002".

A PSP também vai iniciar em Julho o patrulhamento em bicicleta das praias da Costa da Caparica e do centro histórico e zonas ribeirinhas de Setúbal e Barreiro, disse também o comandante distrital da PSP de Setúbal, Machado da Silva.

política

No Parlamento Europeu

Regina Bastos propôs alterações ao Regimento

A Deputada do PSD Regina Bastos propôs, em nome da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, várias alterações ao modo de funcionamento do Parlamento Europeu.

O Plenário do Parlamento Europeu discutiu uma revisão do seu regimento, tendo em vista adaptar os trabalhos parlamentares ao alargamento da UE às eleições de 2004, no sentido de permitir a simplificação dos procedimentos e a concentração dos trabalhos parlamentares sobre a legislação e os debates políticos actuais e importantes.

Apresentando o parecer da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, Regina Bastos salientou "algumas questões que visam otimizar a dinâmica desta instituição. No que se refere ao período de perguntas, acrescentou, seria importante dar a possibilidade ao Presidente de decidir remeter uma pergunta para um período de perguntas na comissão competente, o que

teria a vantagem de proporcionar um aumento de tempo para o debate em Sessão Plenária".

Para Regina Bastos, "seria igualmente necessário que, no âmbito do novo método aberto de coordenação, o Parlamento Europeu não corresse o risco de ser excluído do debate sobre temas da maior importância". Deste modo, Regina Bastos propõe que seja "remetida para a comissão competente, quanto à matéria de fundo, a decisão sobre o processo a seguir e propor a elaboração de um relatório".

Outro aspecto que não deveria ser ignorado é que a comissão competente quanto à matéria de fundo pudesse, com base em relatórios e relatórios anuais do Conselho e da Comissão, decidir convidar Membros do Conselho a assistir às suas reuniões e a responder a perguntas".

Regina Bastos defende que "esta alteração tem o objectivo de reforçar a influência do Parlamento Europeu no

quadro do método aberto de coordenação, tornando-o mais eficaz".

A Deputada do PSD Regina Bastos propôs, em nome da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, várias alterações ao modo de funcionamento do Parlamento Europeu.

O Plenário do Parlamento Europeu discutiu uma revisão do seu Regimento, tendo em vista adaptar os trabalhos parlamentares ao alargamento da UE às eleições de 2004, no sentido de permitir a simplificação dos procedimentos e a concentração dos trabalhos parlamentares sobre a legislação e os debates políticos actuais e importantes.

Apresentando o parecer da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, Regina Bastos salientou "algumas questões que visam otimizar a dinâmica desta instituição. No que se refere ao período de perguntas, acrescentou, seria importante dar a possibilidade ao Presidente de decidir remeter uma per-

gunta para um período de perguntas na comissão competente, o que teria a vantagem de proporcionar um aumento de tempo para o debate em Sessão Plenária".

Para Regina Bastos, "seria igualmente necessário que, no âmbito do novo método aberto de coordenação, o Parlamento Europeu não corresse o risco de ser excluído do debate sobre temas da maior importância". Deste modo, Regina Bastos propõe que seja "remetida para a comissão competente, quanto à matéria de fundo, a decisão sobre o processo a seguir e propor a elaboração de um relatório".

Outro aspecto que não deveria ser ignorado é que a comissão competente quanto à matéria de fundo pudesse, com base em relatórios e relatórios anuais do Conselho e da Comissão, decidir convidar Membros do Conselho a assistir às suas reuniões e a responder a perguntas".

Regina Bastos defende que "esta alteração tem o objectivo de refor-

çar a influência do Parlamento Europeu no quadro do método aberto de coordenação, tornando-o mais eficaz".

Para a Deputada social democrata, "o Parlamento Europeu deveria poder, igualmente, convidar a Comissão a elaborar relatórios sobre problemas específicos respeitantes à situação social. Tal possibilidade ainda não foi utilizada, por se tratar de um processo passado a nível do Parlamento Europeu, uma vez que esse pedido implica a elaboração de um relatório de iniciativa, o que não é adequado a um simples pedido de elaboração de um estudo pela Comissão".

Regina Bastos salientou ainda "a estreita relação entre a aprendizagem ao longo da vida e as matérias que fazem parte da esfera de competências da Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais. Por essa razão, é lógico que se considere a inserção desta matéria nas competências daquela Comissão parlamentar".

breves

b

Alberglaria ganha bombeiros

Os bombeiros Voluntários de Alberglaria-Velha têm 21 novos bombeiros, cinco dos quais são mulheres. Estes novos elementos da corporação de Alberglaria passaram com nota positiva os exames da escola de bombeiros.

Aprovado plano de emergência

A Escola do 1.º ciclo do Ensino Básico dos Combatentes, no centro de Ovar, viu aprovado o seu plano de emergência e evacuação em caso de sismos, cheias e incêndios. O plano foi resultado de um trabalho exaustivo que decorreu cerca de um ano a ficar pronto.

Cicloturismo no Verão

O concelho de Santa Maria da Feira está a organizar, até 12 de Outubro, diversas actividades desportivas e recreativas ligadas ao cicloturismo e BTT. Ao todo irão ser promovidas 11 provas de cicloturismo, sempre ao sábado e a ida de mínima de participação são os oito anos.

Feira do Livro em Alberglaria

A Feira do Livro de Alberglaria-Velha vai decorrer até ao próximo dia 30, na Alameda 5 de Outubro, numa organização do pelouro da cultura da autarquia local. Estão presentes as principais editoras do país, com obras nas mais variadas áreas, incluindo as técnicas, a informática e os temas infantis.

Illiabum sem direcção

Os sócios do Illiabum Clube, de Ilhavo, adiarão a decisão sobre os corpos directivos do clube para a próxima sessão de assembleia geral, que deverá acontecer na primeira quinzena de Julho. Face à persistente ausência de listas concorrentes é provável que a solução possa voltar a passar pela constituição de uma comissão administrativa para gerir os destinos do clube.

S. João do Madeira

Câmara apresentou sistema inovador de recolha de resíduos domésticos

A existência de contentores de resíduos domésticos na vida pública tem um impacto negativo ao nível estético no espaço urbano. O problema levou o município de S. João da Madeira a optar pela instalação de ecotainers no centro da cidade, uma solução eficaz para o depósito de lixo, que se revela também esteticamente vantajosa. Este equipamento, apresentado hoje à imprensa, adapta-se ainda às necessidades dos sectores da população com limitações físicas.

Trata-se de um sistema inovador - a cidade de S. João da Madeira é das primeiras no País a

adotá-lo - que se destina a ser utilizado pelos municípios das áreas em que se encontram instalados os ecotainers. A instalação na zona pedonal é um primeiro passo, estando já prevista a colocação de outros equipamentos do género noutras zonas da cidade, em particular na periferia.

A implementação do sistema em causa passa por colocar os "velhos" contentores no interior de fossos construídos para o efeito, sendo que na plataforma que fica à superfície são instalados marcos de recolha (ecotainers), através dos quais os municípios despejam os resíduos domésticos. A

solução não obriga a substituir os camiões de recolha de lixo, bastando que estes apresentem uma linha hidráulica adicional, necessária para subir e descer os recipientes colocados no subsolo.

Solução especial para comerciantes

Tendo em conta as necessidades específicas de alguns estabelecimentos comerciais, a Câmara Municipal de S. João da Madeira introduziu uma nova funcionalidade no sistema que consiste em fornecer aos comerciantes chaves de abertura das portas dos ecotainers, o

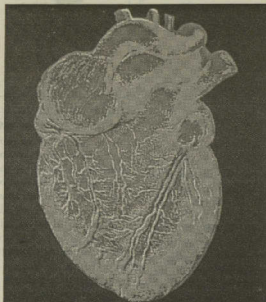
que permite o depósito de maiores volumes de lixo. A população deve, no entanto, colocar os detritos através das "bocas" superiores dos marcos.

As vantagens que resultam deste novo sistema de recolha de resíduos domésticos são diversas, reduzindo o impacto causado pelos contentores existentes à superfície, evitando o abandono de sacos do lixo fora dos contentores, eliminando os odores produzidos pelos resíduos, minimizando o mobiliário urbano usado à superfície, permitindo o aproveitamento dos contentores e da frota de recolha de lixo já existentes no município, e con-

tribuindo para a recuperação estética da cidade, e proporcionando um funcionamento fácil e eficaz.

Os primeiros ecotainers (num total de 21 marcos) encontram-se em funcionamento na zona pedonal da cidade, distribuídos por sete locais: Avenida Renato Araújo (frente ao BBV), Rua Durbalino Laranjeira (junto à CGD), Rua do Dourado (frente ao Restaurante Almeida), Rua João de Deus (frente à Optimus), Praça 25 de Abril (junto ao Cinema Imperador), Rua Oliveira Júnior (frente ao BPI) e Rua Alião de Moraes (junto à Biblioteca Municipal).

Aveiro



A doença arterial obstrutiva dos membros inferiores tem recebido menos atenção dos epidemiologistas do que as doenças coronária e cerebrovascular. Mas nem por isso é uma doença que se possa menosprezar. Estudos de prevalência e incidência mostram que a aterosclerose dos membros inferiores aumenta com a idade, é mais comum em homens e que a dor não revela a sua verdadeira incidência. Será, assim, urgente desenvolver novos meios de diagnóstico, mais sensíveis, que permitam ter um conhecimento aprofundado do fluxo sanguíneo e que detectem, o mais rapidamente possível, o local exacto das esteno-

ses. O Departamento de Electrónica e Telecomunicações já está a descoberta.

As doenças cardiovasculares são uma das principais causas de morte prematura e de invalidez, em particular no mundo ocidental. A deposição de placa aterosclerótica, habitualmente devido a excesso de lípidos no sangue, nas paredes das artérias leva frequentemente ao aparecimento de obstruções (as chamadas estenoses) à passagem desse sangue, com todas as consequências que isso acarreta. Este depósito pode aumentar gradualmente, reduzindo significativamente o diâmetro do canal sanguíneo, provocando problemas de saúde à pes-

Investigada na Universidade de Aveiro

Circulação sanguínea simulada para minimizar a ocorrência de trombozes

sou e aumentando a probabilidade de ocorrência de trombozes. No entanto, a aterosclerose, principal causa de insuficiência arterial crónica nos membros inferiores, é um fenómeno ainda subestimado pela população, até porque, numa parcela significativa de pacientes, ela permanece assintomática nos estágios iniciais da doença.

Atento a esta realidade e preocupado em detectar o mais precoce possível a existência de estenoses nos membros inferiores, o Departamento de Electrónica e Telecomunicações da UA tem em mãos um projecto para o desenvolvimento de um modelo da circulação sanguínea que visa contribuir para o desenvolvimento de meios de diagnóstico mais sensíveis e capazes de detectar pequenas alterações da velocidade do sangue nos vasos sanguíneos.

«É muito difícil estudar a circulação sanguínea directamente nos pacientes, já que ela difere muito entre indivíduos e mesmo num único indivíduo as características da velocidade e pressão sanguíneas não são constantes ao longo do tempo», explicou o Prof. Carlos Barros, responsável pelo projecto, referindo ainda que, «do ponto de vista prático é muito difícil, senão mesmo impossível, medir in vivo a velocidade e pressão sanguíneas ao longo de toda a rede arterial. É verdade que os modelos não passam de aproximações da realidade, mas acreditamos que poderão ajudar-nos a melhorar as técnicas de diagnósticos».

A correcta quantificação do grau de obstrução auxilia a conduta terapêutica no sentido de distinguir as lesões não cirúrgicas, no caso de estenoses não significativas, menores que 50%, que serão tratadas clinicamente, das hemodinamicamente significativas, no caso das estenoses maiores que 50%, e que necessitam de intervenção cirúrgica. Para que isso seja possível, é necessário um conhecimento cada vez mais profundo das características do fluxo sanguíneo e o desenvolvimento e refinamento de modelos

para o fluxo sanguíneo. O principal objectivo do trabalho é, pois, o desenvolvimento de um simulador computacional para o fluxo sanguíneo na rede arterial dos membros inferiores, utilizando a analogia entre a transmissão de sinais eléctricos e o fluxo do sangue nas artérias. O simulador deverá permitir a obtenção de várias medidas (pressão, caudal, coeficientes de transmissão, etc) ao longo da rede arterial referida.

«Usamos características físicas publicadas na literatura da especificidade para calcular parâmetros do modelo eléctrico, em que a transmissão das ondas de pressão e de intensidade do fluxo sanguíneo são representadas por ondas de tensão e de corrente eléctrica. Cada artéria é representada por uma linha de transmissão terminada com um circuito que representa a rede arterial periférica alimentada pela artéria», explicou o investigador, acrescentando que «nesses momentos, estamos a introduzir refinamentos no modelo que ao incluir modelos de esteno-

ses que permitirão estudar o efeito de uma estenose nas características das ondas de velocidade e pressão sanguínea na sua vizinhança e periferia. Na prática, o que queremos fazer com este modelo é poder simular uma estenose de determinado grau, colocá-la numa determinada posição da rede arterial e medir de que forma é que ela afecta as outras artérias».

A longo prazo, as aspirações da equipa de investigação passam por utilizar este modelo como auxílio no desenvolvimento de meios auxiliares de diagnóstico e rastreio que permitam detectar as obstruções mais cedo, mesmo antes de se começarem a sentir os sintomas e numa altura em que ainda seja possível o tratamento e se possa evitar a cirurgia, a invalidez ou a morte prematura. Para já, foi submetido o projecto «Modelo da Circulação Sanguínea nos Membros Inferiores incluindo Estenoses e Vasos Colaterais» à Fundação para a Ciência e a Tecnologia para uma primeira abordagem.

Knock-Out
Gymnasium

www.ko-gym.com

bodybalance body pump body combat aeróbica localizada step cardio-fitness musculação spinning taíchi banho turbo tobiko personal training desportos radicais kickboxing full-contact judo muay thai boxe avaliação física nutricionista manutenção funk axe brasil gap

NOVO ESPAÇO AGORA EM AVEIRO

é o novo espaço

Location

Rua Dr. Carlos, 87 - Freguesia, 27 Av. João, 201 - 4800 Aveiro, Tel 231 281 180
 © Edifício Vera Cruz, Rua Marques Gomes, 2 N.º C, 4800 Aveiro, 14024 282 062



Arautos, trombeiros e pajens não faltaram na evocação do Idade Média (à esquerda), vendedoras ambulantes traziam à disposição do povo os mais variados artigos (à direita)



Memórias de Aveiro Medieval fizeram reviver o passado

Atraindo milhares de curiosos ao Largo do Rossio, «Memórias de Aveiro Medieval» foi um evento promovido pela Junta de Freguesia da Vera Cruz, que teve como objectivo reviver um passado que marcou a nossa história.

Em ambiente medieval – até nos trajazes e acessórios – 150 figurantes deram corpo à iniciativa que custou à Junta de Freguesia cerca de 7.500 Euros.

João Barbosa, presidente da Junta de Freguesia promete para o ano outra iniciativa numa perspectiva

de «recriar a cultura e preservar as raízes», sendo intenção prioritária «mostrar aos mais novos aquilo que foi o «antanho» e recordando aos mais velhos aquelas coisas de que estiveram mais próximo».

Ainda segundo João Barbosa, «a ideia é passar a realizar o evento de dois em dois anos, alternando com a Feira Franca».

Para meados de Setembro a Junta de Freguesia da Vera Cruz tem já agendada mais uma edição da Feira das Cebolas».

artes & ofícios



José Pereira, oleiro rodista

Não é uma arte impossível, mas é difícil

José Maria Rodrigues Pereira, de 65 anos, foi o último oleiro rodista a ser formado no distrito de Aveiro, numa época em que os oleiros já começavam a ser raros. Aprendeu sozinho a arte de moldar as peças e aos 11 anos já trabalhava numa olaria. Hoje, garante que a única pessoa que lhe pode seguir as pisadas é a Sandra, oleira, que o acompanha em diversas feiras. De 13 a 19 de Julho estarão na FIACOBA, em Oliveira do Bairro.

Cristina Barros

Atualmente monitor de olaria e oleiro, José Pereira molda todo o tipo de peças de barro, desde as cântaras, aos copos e vasos. Participa em diversas feiras de artesanato pelo país, por exemplo a FARAV, em Aveiro, e faz demonstrações em escolas, sempre que é solicitado.

É natural de Fagoso, concelho de Águeda, de onde saiu aos 3 anos para Aguada de Cima. Af, dos 11 aos 15 anos aprendeu a arte de moldar as peças com as suas mãos na Olaria Santiago e Castro. Aos 15 anos, já trabalhava como profissional. Dos 25 aos 33 anos, traba-

lhou numa olaria em Argoncilhe. Depois, e com alguma mágoa de as olarias estarem a terminar com o advento do plástico, decidiu abandonar a profissão de oleiro e foi projecionista de cinema. «Estava saturado da olaria, as peças que eu mais gostava de fazer já não despertavam interesse nas pessoas, desiludido, rentei outro meio de vida».

Com o falecimento da mulher, veio viver para Sangalhos, aos 48 anos, e onde ainda reside. Af, depois de incursões pelo artesanato e pelas pinturas religiosas, por influência de Celestino Almcida (na altura na Câmara Municipal de

Águeda) volta para a olaria.

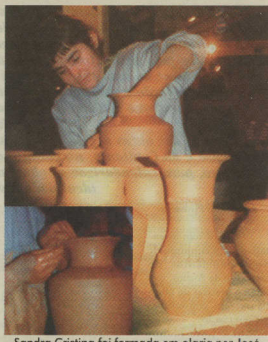
«Esta arte tornou-se um divertimento

«Esta arte tornou-se um divertimento, antes era um isolamento, o oleiro tinha por companhia apenas o empelador». José Maria faz já muitas peças por encomenda, desde cântaras, barris, alguidares, etc. Por hora, consegue fazer à volta de 10/12 cântaras. Mas é nas feiras, e ao vivo, que consegue captar a atenção do público, «procuro sempre criar peças que motivem o entusiasmo, fico orgulhoso por ver centenas de pessoas que se juntam para me ver trabalhar,

mas existe sempre a preocupação de corresponder às expectativas».

Sandrainha: a menina oleira

Apesar de ter dois filhos, nenhum deles vai seguir as pisadas do pai na profissão de oleiro. Contudo, José Maria garante, com orgulho, que a única pessoa capaz de continuar o seu trabalho é Sandra Cristina, conhecida por Sandrainha, de 22 anos e natural de Assilhô (Albergaria-a-Velha), e que já o acompanha nas feiras. «A Sandrainha tornou-se uma oleira com criatividade, é uma grande artista, faz peças admiráveis», sublinha o seu mestre.



Sandra Cristina foi formada em olaria por José Pereira

Dos barreiros à "adequina"

Até o barro chegar à "adequina" (mesa do oleiro) e ser moldada em peças novas, atravessa várias etapas, desde os barreiros à maromba. Antiga-



Maromba, utilizada para pisar o barro

mente, nalgumas zonas do país, as pessoas cavavam os barreiros à procura dos torrões de barro, que eram depois transportados no carro de bois para as olarias. Af, existia uma espécie de tanque feito debaixo do solo (na própria terra), com cerca de um metro e meio de profundidade, onde o barro ficava a curtir algum tempo, "embebedo" em água.

Mais tarde, era dali retirado para ser pisado na "maromba", que era "tocada" por animais, e onde o barro era colocado para depois sair por um pequeno orifício, já pisado, e pronto a levar para a "adequina" para as mãos do "empelador".

Já na "adequina", o "empelador" (que antigamente era uma espécie de ajudante do oleiro) escolhia o barro, para lhe retirar quaisquer resíduos que pudesse ter, nomeadamente pedras. Depois, com uma foice cortava os bocados indicados para o tipo de peça que o oleiro ia moldar. Logo de seguida, "empelava" (amassava) o bocado de barro (nesta fase denominado de "pela"), até ficar pronto a trabalhar. Quando a peça estiver pronta vai a "cozer" no forno.

Meios e utensílios necessários para trabalhar o barro

Aparentemente simples, a mesa de um oleiro rodista contém todos os pormenores necessários ao conforto e bom desempenho do oleiro. Da parte inferior para a parte superior, temos a roda (girada para pé esquerdo do oleiro), o veio (que faz andar a roda), a estribeira (tábua de suporte onde é colocado o pé direito). Por cima está a "adequina" (mesa) e o assento (tábua com inclinação própria para dar estabilidade). Em cima da "adequina", o barro é colocado nos trinchos (rodas colocadas em cima da chamada primeira roda, o número varia consoante a altura da peça que se queira fazer).

No que diz respeito aos utensílios do oleiro, são fundamentais a cana, a linha, a raspadeira e o alguidar com água. A cana, de aproximadamente 30 centímetros, serve para o alinhamento exterior da peça (depois de estar já moldada) e facilita os enfições da mesma, impossíveis de fazer com os dedos. Dois ou três metros de cana dão para a vida de um oleiro, já que sofre pouco desgaste. A linha (que antes era a linha cabra nº 40) serve para cortar a peça

depois de feita rente ao trincho. Já a raspadeira (em chapa, como o próprio nome indica, é utilizada para raspar o barro seco que se acumula na adequina. O barro que sobra da peça chama-se, na gíria do oleiro, "lamuje", que depois será ensovassada (semelhante ao amassar) até ganhar consistência e ser unida ao outro barro. O alguidar com água é também indispensável para o oleiro lubrificar a peça».

Para além disso, o gorro e o avental eram uma imagem de marca do oleiro. Curioso é o facto de o oleiro de categoria superior já não ter de usar o gorro.



É o pé esquerdo do oleiro que faz girar a roda

património arquitectónico em Aveiro



A antiga escola primária da Vera Cruz vai dar lugar à sede da junta de freguesia

Edifícios estão degradados

O Teatro Aveirense, a Casa Major Pessoa, a Igreja do Senhor das Barrocas, o conjunto arquitectónico do Convento de Santo António e Igreja de S. Francisco, e a Capitania do Porto de Aveiro constituem o núcleo duro de monumentos classificados pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) que está a necessitar de uma intervenção já designada de urgente, dado o seu elevado grau de degradação e por, em alguns casos, ainda não se vislumbrar o começo de potenciais obras que venham a preservar o património arquitectónico e histórico existente.

Algumas das obras necessárias estão já em curso, como é o caso do Teatro Aveirense e da Capitania, no entanto ainda existe alguma incógnita quanto ao futuro, para calendarizar as obras destes monumentos, que representam a identidade histórica da cidade.

Ana Sofia Pinheiro

O IPPAR tem inventariado um conjunto de 46 monumentos do concelho de Aveiro, que estão a precisar de obras de restauro, conservação e preservação.

Entre esses monumentos está o Hospital de Aveiro, a Capela de Nossa Senhora da Alegria, a Casa Doutor Peixinho/Fundação João Jacinto Magalhães, o Coroto do Parque Municipal, a Casa da Cooperativa Agrícola, o edifício do Tribunal de Menores, entre outros. Destes edifícios históricos 22 são monumentos classificados e protegidos por aquele organis-

mo público, sendo que dez são imóveis de interesse público, oito são imóveis de valor conceitual e quatro são monumentos nacionais.

No entanto estão já à consideração do IPPAR, à espera de classificação arquitectónica, desde 1999 dois edifícios da freguesia da Vera Cruz (os palheiros do Canal de S. Roque e a Capela de S. Gonçalinho) e desde 1998 a Casa Paris, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Três casos que espelham a angústia dos técnicos que procuram preservar edifícios com características históricas, uma vez que depois de dar entrada no processo de clas-

sificação, enquanto não for qualquer designação e em consequência o que fazer nos edifícios nem a própria entidade pode alienar, destruir ou fazer outros nos edifícios, segundo a Lei de Bases da Política e do Regime de Protecção e Valorização do Património Cultural, de 107/2001 de 8 de Setembro.

Monumentos ficam esquecidos

Estes monumentos que estão ou foram classificados ou em vias de classificação têm vários proprietários, sendo que a maioria são da propriedade da Igreja Católica (capelas e igrejas), Esta-

do e mesmo particularmente, de alguma maneira, se descuidam no tempo na preservação do património histórico aveirense, por muitos considerado a identidade desta população à beira Ria.

Um património que a maior parte das vezes é esquecido pelos proprietários e que agora está numa situação devoluta e infelizmente aparecem casos com alguma regularidade de património irrecuperável, já que a sua degradação é irreversível e nem com as técnicas mais recentes de restauro é possível reverter o estado actual dos edifícios.

Igreja preocupada com degradação do património

Muitos dos monumentos existentes em Portugal, no geral, e em Aveiro, em particular, que enfrentam uma situação de degradação ou estão em avançado estado de degradação são propriedade da Igreja Católica.

Só em Aveiro, dos 46 edifícios que estão à espera de obras de recuperação ou restauro, 14 são propriedade da Igreja Católica.

No entanto, e de acordo com o Monsenhor João Gaspar, responsável na Diocese de Aveiro precisamente pelo património das paróquias, os edifícios que em Aveiro precisam de restauro são «monumentos classificados onde agora ninguém pode tocar, mas são edifícios muito importantes e que necessitam de reparos urgentes, porque senão corre-se o risco de se perder muitos valores de arte sacra».

O responsável adianta que para que muitos imóveis considerados de elevado valor arquitectónico sejam preservados e recuperados a tempo importa que haja «um interesse político e das próprias populações, porque muitos aveirenses não conhecem as relíquias que existem mesmo ao lado de suas casas».

O Monsenhor João Gaspar confessa ter pena de muito do património existente em na diocese de Aveiro «estar degradado, abandonado e muitas vezes esquecido, porque existem verdadeiras preciosidades que correm o risco de se perder».

Política de conservação

Há um conjunto de edifícios que estão a ser utilizados para o culto, «pois que há um interesse directo em preservar o património existentes». O Monsenhor João Gaspar adianta ao Campeão das Províncias que agora existe uma «maior sensibilização, mesmo da comunidade católica, para estas questões da preservação do património, que há cerca de 15 anos não existia».

Contudo garante que as obras nas igrejas vão-se fazendo, mesmo nas capelinhas mais distantes, com a ajuda das populações, porque é preciso muito dinheiro e as paróquias não dispõem de meios financeiros capazes.

A política da igreja neste domínio é, de acordo com o Monsenhor João Gaspar, membro da Comissão de Arte Sacra, de «conservação, e se o restauro é possível muito bem, se não o importante é preservar a antiguidade. Isto tem que ser bem frisado, porque muitas vezes pintam-se valores históricos que obrigam a uma limpeza posterior, dado que não conservam a antiguidade».

Paróquias investem nas estruturas

Ainda segundo as informações prestadas ao Campeão das Províncias pelo Monsenhor João Gaspar, existem na diocese de Aveiro um conjunto de paróquias que já desenvolveram um trabalho de conservação e preservação do património. Exemplo desta iniciativa é a freguesia do Préstimo, em Sernadinhã, cuja Capela Senhora dos Milagres, num estado de degradação bastante elevado «está desde domingo passado a passar por um processo de restauro».

Ainda em Águeda, o responsável pelo património das paróquias da diocese de Aveiro adianta que existe uma localidade designada Lourizela, cujos habitantes não passam de algumas dezenas, «constituída por algumas famílias que trabalharam as suas casas, retiraram as pinturas e deixaram a destapado as pedras em granito, tal como eram antigamente e a capela de S. Tomé está completamente nova», depois de obras de melhoramento.

Monsenhor João Gaspar assegura que tudo está a ser feito para que nada do património histórico das capelas seja perdido, pese embora admita que possa haver «uma ou outra capela a precisar de obras, como é exemplo a de Silva Escura, Sever do Vouga, são capelas que não têm culto, mas que convém conservar».

IPPAR arranca com obras na Igreja das Barrocas

A Igreja das Barrocas, datado do século XVIII, vai ser recuperada pelo Instituto Português do Património Arquitectónico (IPPAR) e os trabalhos já arrancaram, durante a semana passada. As obras vão durar cerca de sete meses e estão avaliadas em 540 mil euros (cerca de 108 mil contos) e incluem a recuperação das coberturas, tetos, pavimento e paredes exteriores e interiores da igreja bem como da sacristia.

As obras de beneficiação são financiadas pelo Programa Operacional da Cultura vão durar pouco mais de meio ano e depois de acabas as obras entra-se numa outra fase que envolve a restauração do recheio artístico da Igreja.

O Monsenhor João Gaspar, responsável na diocese de Aveiro pelo património das paróquias sublinha que o momento do início desta obra é «muito significativo, porque foram travadas batalhas enormes, com mais de 15 anos para ver este momento acontecer. Talvez seja preciso travar mais batalhas para com outras obras do género sejam recuperadas».

Este edifício religioso está classificado como imóvel de interesse público desde 20 de Março de 1945, e tem uma zona protegida de cerca de 50 metros além da capela desde 1959. Da igreja destaca-se o portal como composição barroca de duas colunas avançadas e outras duas recuadas.

património arquitectónico em Aveiro

Igreja de Santo António com património irrecuperável

Um exemplo do património religioso existente em Aveiro que tem uma notória falta de conservação é o conjunto arquitectónico composto pelas igrejas de Santo António e da Ordem Terceira de S. Francisco, localizado junto ao Parque Municipal de Aveiro, classificado como um edifício de arquitectura religiosa tardo-maneirista.

Trata-se de um conjunto de edifícios anexo ao Convento de Santo António e à Casa do Despacho da Ordem Terceira, que foi fundado em 1524, e que ocupa uma grande área geográfica, tendo um pórtico fronteiro em local de destaque.

Segundo uma caracterização do IPPAR, a Igreja de Santo António tem «uma nave única e a capela-mor é de reduzidas dimensões. A fachada é dividida com dois registos e coroaamento, o piso é térreo com nártex aberto em arco abaido enquadrado por um sistema de pilastras colossais que dividem os painéis verticais e se duplicam nos cunhais». En-

tre outros aspectos de relevância arquitectónica, a capela-mor é decorada com lambil de azulejo e o retábulo-mor tem talha dourada.

Já a Igreja da Ordem Terceira, que faz parte do mesmo agrupamento arquitectónico, tem uma planta rectangular com um sistema idêntico ao anterior, com uma fachada com simples portal axial. O interior tem reduzidas dimensões, tem uma nave única e capela-mor, decorada por lambil de azulejos figurativos azuis e brancos e três retábulos. A Capela-mor tem um retábulo que se estende pelas paredes laterais, para além de que tem coberturas em abóbada de arestas assentes em mísulas, sendo os tramos da nave com tectos pintados.

Há valores que se podem perder

Datado do século XVI / XVII, o conjunto arquitectónico revela alguma preocupação aos responsáveis da autarquia aveirense, dado o avançado esta-

do de degradação de partes da estrutura histórica do edifício, já que existem pedaços de elementos históricos que estão «completamente irrecuperáveis», como é o caso da talha, azulejos e caixotões da sacristia.

Segundo o Monsenhor João Gaspar, responsável na diocese de Aveiro pelo património das paróquias, e porque este conjunto arquitectónico tem como proprietário a Igreja Católica, pese embora esteja ao abrigo do IPPAR, «há lá preciosidades em talha que se podem perder se nada for feito para recuperar o edifício, como o altar existente é uma verdadeira jóia barroca que importa preservar».

«A Igreja não tem qualquer possibilidade de realizar obras no edifício, porque agora é protegido pelo IPPAR e só este organismo pode instaurar um processo de obras, assume o responsável, adiantando que «é bom que seja preservado o que for possível ainda recuperar».

No conjunto de igrejas do convento de Santo António, que é administrado pela Irmandade de S. Francisco, existe um claustro que está em bom estado, mas já a Igreja de S. Francisco está uma lastima, é necessário conservar toda aquela área, porque tem talha e é uma obra de muito valor.

Imóvel classificado como mau

O edifício foi construído utilizando materiais de alvenaria, cantaria de calcário combrão, os revestimentos são feitos em tijolo e estuque, a decoração é à base de madeira e cerâmica.

Os técnicos do Inventário do Património Arquitectónico (IPA), uma dependência da Direcção

Geral dos Edifícios Monumentos Nacionais, traçam no seu último relatório referente ao edifício um cenário bastante mau. No que toca à conservação da cobertura tanto exterior como interior foi considerado de mau. Os pavimentos, a decoração e a conservação de elementos secundários foram pontos considerados pelos técnicos de mau.

A conservação da estrutura foi o único ponto que mereceu uma classificação de razoável.

De acordo com os referidos dados do IPA, existe um perigo iminente de sando os edifícios das Igrejas de Santo António que é a sua descaracterização.

O que fazer?

Até agora apenas foram feitas algumas obras de limpeza, mas é imperiosa a consolidação da estrutura, já que «as coberturas interiores apresentam infiltrações de água», para além de necessitar de obras de conservação geral e limpeza, restauro de objectos de arte e decoração, nomeadamente de uma talha e tecto da capela da Ordem Terceira, limpeza e fixação de azulejos, um trabalho minucioso e moroso que se torna necessário, face à evidente falta de cuidado existente para preservar este património.

Entre outras peças de valor, a Irmandade da Ordem Terceira reuniu na sacristia algumas peças de valioso espólio de igreja e formou um pequeno museu de arte sacra, que inclui um Santo Amaro (século XVII), S. Pascoal e S. domingos (século XVIII) e cinco santos mártires (século XVIII), para além de que existe num anexo da Casa do Despacho um sacristão tardo-maneirista e várias pinturas da mesma época.



Obras de recuperação e beneficiação do Capitania

Capitania só mantém a fachada

A Capitania do Porto de Aveiro é outro edifício que enfrenta um avançado estado de degradação, que ameaça ruir a qualquer momento, e que está designado como imóvel de interesse público desde 18 de Março de 1997 pelo IPPAR. Neste momento o edifício de Arte Nova está a sofrer uma intervenção de fundo, que teve início em Janeiro do corrente ano e cuja empreitada de recuperação foi adjudicada por 1.297 mil euros (cerca de 260 mil contos) e deverá estar concluída em «fevereiro ou Maio do próximo ano», garante o presidente da autarquia, Alberto Souto.

Depois de assinado um protocolo entre a autarquia e o Ministério da Defesa, a antiga Capitania está a ser recuperada e reabilitada, com um projecto assinado pelo arquitecto Silva Dias, que pretende transformar aquelas instalações em Sala de Visitas da cidade e Sala de Plenário da Assembleia Municipal de Aveiro.

A Capitania passou primeiro por um processo de fundações indirectas, depois o estaleiro da empresa responsável por esta fase foi levantado, ficando o interior do estaleiro, bem como a zona demarcada para cargas e descargas, mais disponíveis. De referir que são permanência constante no local uma grua, um armazém de material e as instalações sociais que ficaram localizadas na rua Homem Cristo.

O Estudo de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Capitania de Aveiro prevê a transformação daquelas instalações num espaço de um ano, em sala de visitas da cidade, com duas salas de recepção e uma sala de exposições temporárias a funcionar no primeiro piso e a Assembleia Municipal de Aveiro, com a respectiva sala de plenário, gabinete do presidente da Assembleia e Gabinetes de Apoio a ocupar o segundo.

Segundo este projecto, a fachada Poente da Capitania será recuperada mantendo o esquema cromático, os elementos decorativos e a relação volumétrica com a cobertura; a fachada Norte, sobre a Avenida De Lourenço Peixinho, dado o seu estado de degradação, será desmontada e fielmente reconstruída; e a fachada Sul, sobre o Canal, que ameaça ruir, terá um novo desenho com elementos decorativos relacionados com a fachada Poente.

Refira-se que no total doram demolidas duas fachadas e uma foi desmantelada para recolocar quando a obra estiver mais avançada.



A Casa Major Pessoa foi adquirida pela autarquia e vai ser transformada num centro de Arte Nova



CONSTRUTOR DE AUTOCARAVANAS, AUTOVIVENDAS
E UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE

ZONA INDUSTRIAL DA VARZIELA - RUA 5, Armazém B - 4480-091 Aveiro - Vila do Conde
Telef.: 252 641 757 - Fax: 252 641 886



Santa Maria da Feira

Viagem medieval registada em livro



Já está à venda na Livraria ABC, em Santa Maria da Feira, o livro "Viagem Medieval em Terra de Santa Maria"/"The Medieval Journey", que faz parte da Coleção Festas e Romarias de Portugal, das Edições Elo. Patrocinada pela autarquia feirense, a obra, com textos de Roberto Carlos e fotografias de Francisco de Almeida Dias, é uma edição bilingue (português/inglês) que retrata alguns aspectos relevantes da Idade Média em Santa Maria da Feira e a sua recriação através da Viagem Medieval.

O livro está ordenado por temas: Prefácio; Por Caminhos do Burgo; O Castelo da Feira; Ambientes Duma Feira Frances; Quadros da História Medieval (Jogos Medievais, Auto de Fé, Torneio Medieval e Ceia Medieval); e Correjo Medieval.

No prefácio do livro, recentemente lançado, Luís Miguel Duarte escreveu: «Em várias cidades do País, e com um relevo especial em Santa Maria da Feira, tem vindo a apostar-se em recriações de momentos históricos carregados de cor

e de vida: feiras, torneios e justas, desfiles, autos de fé, etc... O princípio é sempre bastante «amador» e artesanal, mas quando as coisas correm bem, como tem sido o caso desta cidade e acontece igualmente em Viseu, entre vários e felizes exemplos possíveis, que de ano para ano se melhora, se aperfeiçoa. Nunca se poderá elogiar suficientemente a importância destas festas, destas iniciativas».

De acordo com a nota dos editores, João Osório de Castro e Henrique Osório de Castro,

«O propósito de registar o levantamento de algumas das principais festividades portuguesas e que tem animado a nossa Coleção Festas e Romarias de Portugal, para as guardar e entregar à posteridade, ganhou aqui, em Santa Maria da Feira, um outro encontro, com novas formas de descoberta de antiquíssimas condutas da perene alegria popular, no seu permanente anseio de convívio e de resposta solidária, num omnipresente apele de sublimação espiritual».

Roberto Carlos nas-

ceu na Feira em 1973, licenciou-se em História pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, onde concluiu, recentemente, um Mestrado em Estudos Regionais e Locais.

É técnico superior de Educação do Projeto Diretores e Desafios da

Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, professor do ensino Secundário, formador e colaborador de alguns jornais nacionais, sendo também membro da Junta de Freguesia de Santa Maria da Feira e da Comissão Organizadora da Viagem Medieval.

Luís de Matos abre Festival da Juventude

Durante 17 dias consecutivos, a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira irá promover mais uma edição do Festival da Juventude, a ter início no próximo dia 19 de Julho. Actividades como os desportos radicais, a música moderna e clássica, o cinema, a animação desportiva e os espectáculos de luz, cor e magia serão algumas das actividades que irão estar presentes nesta iniciativa, destinada essencialmente aos jovens.

A inaugurar o Festival da Juventude, magia e ilusão são as palavras de ordem nos dois primeiros espectáculos, agendados para os dias 19 e 20 de Julho. O mágico português, de renome nacional e internacional, Luís de Matos é o protagonista destas noites, com espectáculos marcados para as 21h30, no Cine-Teatro António Lamoso, em Santa Maria da Feira.

Os bilhetes para estes espectáculos estão à venda, desde o passado mês de Maio, no Posto de Turismo da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, nos três polos da Casa Municipal da Juventude e polos da Biblioteca Municipal. O preço do bilhete para a Plateia custa os 10,00€* e para o balcão 7,50€.

No próximo sábado

Maior Festival Folclórico do país no castelo

O Castelo de Santa Maria da Feira será palco, no próximo sábado, dia 29 de Junho, do maior festival nacional de folclore. A iniciativa, organizada pelo Rancho Regional de Argonçilhe em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, terá a participação de 12 grupos folclóricos, representativos de 12 regiões de Portugal Continental.

Entre os grupos de folclore participantes, contam-se os seguintes:

Rancho Folclórico da

Luz de Tavira, do Algarve; Grupo Etnográfico de Danças e Cantares "O Cantaréu", de Trás-os-Montes; Grupo Folclórico da Corredoura, do Baixo Minho; Rancho Folclórico São Miguel do Millharado, da Estremadura; Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzilha, da Beira Litoral; Grupo Tradicional "Os Casaleiros", do Ribatejo; Rancho Folclórico Regional da Casa do Povo de Moimenta da Beira, do Alto Douro; Rancho Folclórico de Folgoso, da Bei-

BLACK

ra; e de vida: feiras, torneios e justas, desfiles, autos de fé, etc... O princípio é sempre bastante «amador» e artesanal, mas quando as coisas correm bem, como tem sido o caso desta cidade e acontece igualmente em Viseu, entre vários e felizes exemplos possíveis, que de ano para ano se melhora, se aperfeiçoa. Nunca se poderá elogiar suficientemente a importância destas festas, destas iniciativas».

Depois de salas como o Ceasar's Palace, em Las Vegas, ou o Pavilhão Atlântico, em Lisboa, chegou o momento de Luís de Matos apresentar um espectáculo de magia, sob a forma de digressão nacional.

Close-up é uma noite de ilusão, muito perto de si, passada na companhia de Luís de Matos. Durante quase duas horas o público é conduzido ao longo de uma fantástica viagem pelo maravilhoso mundo da magia, com alusão a sonhos e pesadelos que, no fundo, são os do Homem.

Luís de Matos concebeu este espectáculo no pressuposto de tudo se passar no seu atelier de ilusões. Uma vasta biblioteca, ambiente preto e branco, móveis contemporâneos... e o artista que desafia a sua capacidade de sonhar.

Um pouco de história, sua e da arte mágica, e muita imaginação, numa explosiva mistura de magia e comunicação, entre o mágico que Hollywood distinguiu e cada um dos espectadores.

ra Baião; Rancho Folclórico do Mundo, da Beira Alta; Grupo Etnográfico de Acoesa - Viana do Castelo, do Alto Minho; Rancho Folclórico "Os Camponeses de S. Francisco, da Estremadura - Sul; e Rancho Regional de Argonçilhe, do Douro Litoral - Sul.

Pelas 18h30, decorrerá, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, a sessão solene de abertura. A actuação dos grupos de folclore tem início a partir das 21h30,

no Castelo de Santa Maria da Feira.

Aproveitando o magnífico espaço que é o Castelo, o XIX Festival Folclórico do Castelo pretende divulgar a cultura, as danças e os cantares das várias regiões do país, assegurando o convívio e/ou a troca de experiências entre os onze grupos participantes.

O encontro proporcionará um espectáculo cultural e educativo, possibilitando ao público momentos belos e únicos.

De 28 a 30 de Junho no Estádio
Marcolino de Castro

Escolas encerram ano lectivo com grande festa desportiva

O programa "Escola em Movimento" - que neste ano lectivo promoveu um programa de expressão físico-motora nas escolas do 1.º ciclo - termina na próxima semana com uma grande festa lúdico-desportiva a decorrer no Estádio Marcolino de Castro e Alameda do Tribunal, em Santa Maria da Feira. Participam neste projecto mais de cinco mil crianças do concelho.

Proporcionar a todas as crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos o contacto com a expressão e educação físico-motora de forma activa e actual, com monitores especializados e dotados de formação própria, foram os objectivos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira ao promover o programa "Escola em Movimento". Durante todas as semanas, um grupo de professores de educação física desloca-se às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, promovendo um programa pedagógico de expressão físico-motora, essencial para o desenvolvimento global da criança.

Nos próximos dias 28, 29, e 30, e sobre o relvado do Estádio do Clube Desportivo Feirense, os alunos vindos das diversas freguesias do concelho vão poder apresentar parte do trabalho pedagógico desenvolvido ao longo das aulas semanais. Para além de se reunir todas as crianças do concelho participantes no programa, pretende-se proporcionar uma vivência única a muitas crianças ao podermos jogar futebol num estádio relvado - sempre com o objectivo destas aplicarem em todas as actividades o espírito desportivo.

País são convidados a participar

O programa a desenvolver prevê diferentes actividades para cada ano lectivo. Assim, os alunos dos 1.º e 2.º anos irão realizar dois circuitos, que devem ser realizados individualmente e aos pares. Por seu turno, os alunos dos 3.º e 4.º anos irão participar em jogos de futebol 7 X 7 inter-escolas, que terão lugar também no Estádio Marcolino de Castro.

Para além destas actividades, a alameda do tribunal terá à disposição de todas as crianças um conjunto de outras actividades lúdico-desportivas, abertas a todos os alunos.

As actividades realizar-se-ão ao fim-de-semana, com vista a proporcionar a participação dos pais e familiares dos alunos envolvidos.

empresas & negócios



Restaurante Cheers

— uma boa opção de escolha

Arménio Bajouca

Celestino Rodrigues da Silva, bancário reformado, é o proprietário do Restaurante Cheers, em S. Bernardo, junto ao Pavilhão Desportivo, negócio que explora desde Dezembro de 2000.

Oriuando da zona de Lafões, onde a gastronomia tem fama, entrou no negócio «porque era um "bichinho" que estava cá dentro. Embora não sendo um profissional da área, sempre senti alguma atracção por este negócio», que confessa ter procurado, inicialmente, «um estabelecimento com uma área mais pequena, o que não se proporcionou. Encontréi esta, que estava fechada há cerca de um ano, e decidi reabrir-la, com alguma diferença».

A diferença que Celestino Rodrigues da Silva procurou impor na sua «nova casa» foi uma gastronomia típica da região de onde é oriundo, e as-

sim, «o polvo à lagareiro, o cabrito assado no forno ou na grelha, e a vitela à Lafoes foram pratos que marcaram esta diferença», afirmou-nos, reforçando que «a vitela é mesmo de Lafões e não só à moda de Lafões...».

Tendo inicialmente por clientes essencialmente os trabalhadores comerciais, o Cheers tem hoje uma clientela mais diversificada, e mantém um cardápio acessível, com preços que variam entre os 5 e os 9 Euros, para pratos como os que já referimos. Na lista reflecte-se uma aposta na qualidade, e ali se encontram também pratos como o Arroz de Tamboril, e a Paella de Marisco, e sobremesas que vão da Baba de Camelo à Pera bebada, e ao queijo da serra com doce de abóbora.

Com uma equipa que engloba um cozinheiro e um ajudante de cozinha, e dois empregados de mesa, Celestino Rodrigues da Silva está à frente

do negócio, que está apto a servir, para além das refeições diárias, aniversários, grupos, baptizados, dispondo de duas salas — uma com capacidade para 70 pessoas e outra para 25/30, além de uma magnífica esplanada.

Numa altura em que os negócios não estão farrucos, seja em que área for, Celestino Silva considera que «a entrada do Euro e a subida do IVA trouxeram alguma contrariedade, mas nós vamos continuar a apostar na qualidade. O Euro não teve grandes reflexos nos preços, mas o aumento do IVA já traz e vem afectar muita gente. Nós vamos manter os preços, e repare que aqui é de dois poucos locais onde se continua a beber um café, apenas por 40 céntimos».

Dispondo de bons acessos e facilidades de estacionamento, o Restaurante-Bar Cheers tem também a particularidade de se encontrar muito próximo do Pavi-

lhão de S. Bernardo, que, embora tendo um serviço de bar próprio, permite aos visitantes sejam clubes ou adeptos uma outra alternativa.

O proprietário do Cheers mostra orgulho na escolha da sua casa para alguns eventos, como aconteceu recentemente com o lançamento do CD do fadista Albertino Moura, que contou com a presença de Armindo Fernandes, ex-guitarista de Amália Rodrigues. Aliás, o ambiente acolhedor deste Restaurante é apropriado para este e outro tipo de eventos e para reuniões de grupos, permitindo privacidade num ambiente onde ressalta uma decoração assinada por Ana Salazar.

Localização, estacionamento, bom ambiente e qualidade de serviço são trunfos que fazem do Cheers's uma boa opção de escolha.

O Cheers encerra à segunda-feira.

Ovar

De 28 de Junho a 7 de Julho

Feiras do livro, multimédia e do doce tradicional

Ovar irá realizar mais uma edição (a XIII) da Feira do livro e multimédia, este ano dedicada ao cinema, e a Feira do doce tradicional, de 28 de Junho a 7 de Julho no Parque da Senhora da Graça, todos os dias, das 21h às 24h.

A ludoteca pedagógica e a animação com mimo "personagem/escritor" marcarão presença em todos os dias das feiras. A acrescentar a estas, decorrerão diversas actividades culturais. Assim, no dia 28, serão inauguradas duas exposições, uma intitulada "O cinema em Ovar/Ovar no cinema", e uma outra denominada "Gaudi — 150 anos do seu nascimento". De registar que Gaudi é um dos arquitectos que deu uma imagem emblemática à cidade de Barcelona, em termos de estilos arquitectónicos únicos. Para além disso, haverá um recital de poesia "No avesso da pele", pelo Grupo de Teatro Arte Pública e, às 22h30, há cinema ao ar livre, com o filme "Cinema Paraíso".

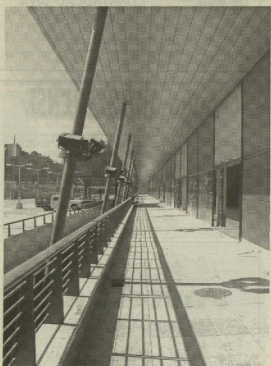
No dia 29, às 21h30, actua o Coral Infância e Juventude da paróquia de Ovar, e às 22h, o Coro Mistral da Universidade de Coimbra.

No dia 30, há novamente cinema ao ar livre, às 22h, com a apresentação do filme "Astérix Obélix — missão Cleopatra"; às 21h30, o Orfêo de Ovar leva a cabo um espectáculo de ballet.

Já em Julho, no dia 4, o cinema volta ao parque da Senhora da Graça, com o filme "O conde de Montecristo", às 21h30. No dia 5, José Jorge Letria e José Fanha apresentam um recital de música e poesia "Um país de poetas", às 21h30. Uma hora mais tarde, às 22h30, a CONTACTO apresenta a peça de teatro, "Rico par de bocas".

No dia 6, às 21h30, o Festival ser sois será seguido de outro pela banda Bastya. Este espectáculo será seguido de outro pelo Grupo Coral Canto Décimo. Às 22h30, há duas sessões de cinema ao ar livre: "A suspeita" e "Monstros e companhia".

No dia de encerramento das feiras, dia 7, actua o Coral e Flamenco pela Escola de Música Oliveira Muge, às 22h30. Uma hora antes, às 21h30, o Grupo de Teatro GITA faz animação de rua. O evento será encerrado com um sorteio de livros e material multimédia, pelas 24h.



Galeria do Retail Park

Aveiro Retail Park abre amanhã

Amanhã, 28 de Junho, a Capitalinvest — Investimentos Imobiliários abre ao público o seu segundo retail park, localizado junto ao IP5, em Aveiro, e que implica um investimento global na ordem dos 35 milhões de euros.

Este novo espaço comercial vai criar cerca de 300 postos de trabalho directos, apurou o Campeão das Províncias.

Com projecto de arquitectura da Broadway Malyan Portugal, o Aveiro Retail Park tem uma área construída de 23.750 metros quadrados e alberga 19 unidades de comércio, uma zona de restauração, quiosques e tabacaria. O empreendimento contempla ainda um parque de estacionamento gratuito com capacidade para 1000 viaturas.

Os espaços comerciais são ocupados por lojas nacionais e internacionais a operar nas áreas do mobiliário e decoração, material de escritório, electrodomésticos, desporto, tapeçaria, sapataria, moda, perfumaria e óptica, informática, automóveis, grande bazar e brinquedos.

Um mercado potencial de 388 mil pessoas

Os investidores prevêem abranger um mercado potencial próximo das 388 mil pessoas, num eixo

de deslocação de 30 minutos. A 20 minutos cobre um mercado superior a 200 mil pessoas e a 10 minutos, a população abrangida é de 118 mil pessoas. O tráfego de visitantes pode ainda ser maior devido ao facto do parque comercial se situar num local de passagem.

A visibilidade, conjugada com um arranjo estético e paisagístico agradável, é também um dos pontos fortes do retail park. «O edifício principal foi projectado em forma de "U", sendo que as suas fachadas interiores constituem as frentes das lojas onde são colocadas as montras e as entradas», explica Margarida Caldeira, arquitecta e directora da Broadway Malyan Portugal.

Toda a zona interior do empreendimento — galerias, estacionamento, envolvimento do edifício e periferia do lote — receberá tratamento paisagístico.

Para concluir até final de 2004, a Capitalinvest tem em carteira mais sete parques comerciais em Faro, Portimão, Santarém, Viseu, Évora, Amadora e Oeiras, num investimento global que ascende a 412 milhões de euros. Pretende ainda desenvolver dois parques logísticos em Aveiro e Amadora que irão integrar modernos e amplos armazéns.

opinião

Ver & ouvir

A descoberta dos E.U.A. e do Canadá pelos portugueses antes de Colombo nascer

Naia Sardo *



anos - Henry Ford.

Numa das visitas que alguns dos compadres da Academia do Bacalhau de Aveiro fizeram a locais onde as colónias de portugueses são já uma presença notada em todos os quadrantes que polílicos, quer profissionais, quer científicos, tivemos a felicidade de conhecer pessoalmente o compadre Manuel Luciano da Silva, insigne cirurgião de Vale de Cambra que tem já 45 anos de Estados Unidos.

O actual presidente da Academia de Bacalhau de New England, onde estivemos na sua inauguração, é um estudioso da Pedra de Dighton. Foi nosso anfitrião na visita guiada ao Parque Estadual e Museu da Pedra de Dighton que se encontra inserido num terreno com 50 hectares a 12 milhas da cidade de Fall River.

A pedra de Dighton pesa 45 toneladas e emigrou alguma da América do Norte quando há dez mil anos a corajosa do gelo derreteu (Último Período Glacial) e rolou até parar na margem esquerda do Rio Taunton. Esteve debaixo de água e do gelo durante muitos anos e o que protegeu de ser vandalizado.

Está com inscrições onde se pode confirmar que foi Miguel Corte Real o primeiro homem a chegar a terras da América, muito antes dos pais de Cristóvão Colombo pensarem em ir-lo.

Em 1963 a pedra foi retirada da água e colocada num paredão sendo cercado por um gradeamento de rede de arame, mantendo a orientação original (70 graus virada para o Noroeste).

Em 1973, o Governo de Massachusetts mandou construir o pavilhão octagonal de cimento e ferro onde a pedra foi colocada, sendo protegida por uma vitrina também octagonal.

Em 1974, a Assembleia de Massachusetts aprovou uma lei para que se construísse o Museu da Pedra de Dighton "O Departamento de Recursos Naturais é autorizado e ordenado a construir um edifício no Parque Estadual da Pedra de Dighton, na Vila de Berkley, com o propósito de expor objectos associados com a história da Pedra de Dighton e com a história das navegações portuguesas e de outras nações, incluindo explorações e colonizações na região" (Chapter 501, House Bill n.º 5475).

O Museu ficou assim com dois edifícios octogonais contíguos: o Pavilhão contendo a Pedra de Dighton e o Museu com os painéis e artefactos: "Nau São Gabriel" - Modelo usado por Vasco da Gama na primeira viagem à Índia em 1498 (Oferta do Primeiro Ministro Português, Pílhoro de Azevedo e "Caravela Vitória" - Modelo usado por Fernão de Magalhães na primeira viagem de circunavegação - 1519-1522 "três anos menos onze dias" (Teoria do Rei de Espanha, Dom Juan Carlos).

Para se chegar à Teoria Portuguesa - Século XX, temos que passar pela 1ª Teoria - Índios Americanos

- século XVII; 2ª Teoria - Fenícia - século XVIII; 3ª Teoria - Nórdicos ou Vikings - século XIX. Não irei explicar estas teorias, todas elas alçadas com bases mais ou menos sustentáveis, com mais ou menos deturpações dos símbolos, figuras e letras que compõem as inscrições inseridas na Pedra de Dighton.

Sobre a Teoria Portuguesa ela foi primeiramente concebida por Edmund Burke Delabarre, historiador na Universidade de Brown, em Providence, Rhode Island. Foi ele que descobriu a data de 1511 no dia 2 de Dezembro de 1918. Com essa data ele pesquisou a História da Europa e verificou que existem em Lisboa, Cartas Reais afirmando o facto do navegador Gaspar Corte Real ter feito uma segunda viagem à América do Norte em 1501 e nunca regressou a Portugal. Descobriu também o facto de Miguel Corte Real ter deixado Lisboa em 10 de Maio de 1502, à procura da irmã tendo a mesma sorte pois nunca mais voltou a Portugal.

Em posse dos conhecimentos da História Portuguesa, reviu todos os desenhos, pinturas e fotografias feitos por vários pesquisadores desde 1680 e afirmou que estavam gravados na Pedra de Dighton a data de 1511, o nome do Capitão Miguel Corte Real e o Escudo Português em forma de "V".

Em 1951, José Dâmaso Fragoço (natural de São Miguel-Açores) e professor de Português na Universidade de Nova Iorque, escreveu um artigo revendo a descoberta de três Cruzes da Ordem de Cristo, com as extremidades de 45 graus e o Escudo Português em forma de "U".

«O Homem é senhor de tudo o que sabe - mas é escravo de tudo o que ignora». - Hubert Rohden.

Foi então que Manuel Luciano da Silva, médico em Bristol, Rhode Island, após uma análise profunda das pesquisas feitas por Delabarre e Fragoço, fez uma comunicação no Primeiro Congresso Internacional dos Descobridores, realizado em Lisboa, onde revelou a sua descoberta da quarta Cruz da Ordem de Cristo e afirmou convenientemente a Teoria Portuguesa. Faz uma análise comparativa das inscrições da Pedra de Dighton na América, com as inscrições infelizmente portuguesas de outros Padrões Portugueses como a Pedra de Yelilo, no Congo, África e com a Pedra de São Lourenço em Sri-Lank, na Ásia, tendo concluído a sua apresentação com a seguinte citação:

"A semelhança entre estes padrões portugueses tons milhares de milhas afastados uns dos outros é de veros impressionante. Todos têm gravações com o mesmo esboço das armas portuguesas, com a mesma Cruz da Ordem de Cristo e com o mesmo estilo de algarizmo".

"Todos estes padrões foram gravados por navegadores que receberam o mesmo treino e instrução na Escola Náutica do Infante D. Henrique, em Sagres, Portugal".

Delabarre, Fragoço e Da Silva, cada um dedicou mais de trinta anos das suas vidas a investigar e a acertar a Teoria Portuguesa. Eles próprios examinaram, no local, muitas vezes a face da Pedra de Dighton, em alturas diferentes das marés, quer de dia quer de noite, com luz zafante.

«As pessoas comuns pensam apenas como passar o tempo; um homem de intelecto tenta usar o tempo».

- Schopenhauer.

Eis aqui muito sucintamente, mas com bases históricas e de investigação o razão de ser do título deste meu artigo.

Acabo aqui mais este "Ver & Ouvir".
Até breve.

* Colaborador

festas na região

S. Pedro em Taboeira

Nos próximos dias 29 e 30 de Junho e 1 de Julho, celebramos em Taboeira, os festejos em honra de S. Pedro.

No sábado, pelas 11 horas, uma arruada pelos "Litípiros de Angeja" nas ruas do lugar para angariar fundos para a Comissão de Festas. Às 21 horas celebra-se Missa na Capela de S. Pedro, e às 22 horas tem início o arraial abrilhantado pelo conjunto "JET-7", de Águeda.

No Domingo, às 9 horas, Missa na Igreja de Santa Maria Madalena. Às 16 horas, o Conjunto Típico "Amigos Leais", de S. João de Ver, animam o arraial, que continua às 22 horas.

Na Segunda-Feira, dia 1 de Julho, às 19 horas proceder-se-á a entrega do ramo ao novo Juiz de Festas para o ano de 2003.

A noite o arraial é abrilhantado pelo grupo musical "Onda M. Ehl" Margarita", de Castelo Branco, actuando no intervalo, pelas 23.30 horas, a arrista Tiffany.



Capela de S. Pedro

MULTI SERVIÇOS de MANUEL LOPES

- Lavagem de vidros, janelas, montais
- Limpeza de caldeiras - Churrasqueiras * Jazigos
- Limpeza de Vivendas, etc...

R. de Santa Luzia, 9 - Matadouro
Esqueite - 3800-336 AVEIRO
Tel.: 234 082 018 - Tlm.: 962 958 368

Sotero Manuel Campos Garcia



FORNECEDOR
DE MATERIAIS DE
CONSTRUÇÃO CIVIL
E OUTROS

Telem.: 933 505 461 / 2 / 3
Largo Manuel Mattus Ventura
Cta. do Loureiro - GACIA - 3800 AVEIRO

Talho TABOEIRENSE



CARNES VERDES, ENCHIDOS
PRESUNTOS, FIAMBRE,
FRANGO DO DIA, ETC.

Marcia de Fátima da Silva Cardoso Soares

Telem.: 234 913 633
TABOEIRA - 3800 AVEIRO

PADARIA
PASTELARIA
MANUEL MARQUES SILVA

Telem.: 234 911 406 / 234 912 444
Rua Dr. Lourenço Peixinho
TABOEIRA - 3800 AVEIRO

Cientistas desenvolvem nova técnica para combater VIH

Investigadores norte-americanos desenvolveram uma forma de ácido ribonucleico (ARN) que silencia genes que desempenham um papel chave na infeção pelo vírus da imunodeficiência humana (VIH).

A equipa, do Instituto de Tecnologia do Massachusetts (MIT), utilizou pequenos pedaços de ARN para "desligar" genes de importância vital para a produção de proteínas utilizadas pelo vírus para entrar e infectar as células.

O ARN, presente na maioria das células, transporta a informação genética necessária para a construção das proteínas.

"Se outros obstáculos forem ultrapassados, esta descoberta poderá ser a base de novas terapias contra o VIH", afirmou Phillip Sharp, que conduziu a pesquisa.

Sharp recebeu em 1993 o prémio Nobel por um trabalho na área da genética que mudou a forma como os cientistas encaram as doenças hereditárias, incluindo alguns cancers.

O trabalho, publicado na edição online da revista Nature Medicine, foi desenvolvido em laboratório e os cientistas têm agora de resolver problemas como descobrir as formas de incorporar o ARN nas células sem interferir com os processos biológicos normais, evitando os efeitos secundários.

Um investigador exterior ao estudo, Louis Mansky, da Universidade estatal do Ohio, considerou o trabalho interessante mas de difícil aplicação prática já que, nos testes laboratoriais, o RNA reduziu (mas não eliminou) o vírus.

Segundo Mansky, a descoberta poderá ser utilizada como complemento das actuais drogas utilizadas para combater o vírus da Sida.

Por último ano, os cientistas descobriram que a dupla hélice do ácido ribonucleico podia silenciar alguns genes, num processo chamado "interferência de ARN".

As componentes responsáveis por este efeito foram denominadas de siRNA (do inglês "small interfering ribonucleic acid"). A equipa de Sharp conseguiu que dois tipos de siRNA silenciassem proteínas essenciais para que o VIH infecte uma célula. "Em ambos os casos conseguimos demonstrar que estas pequenas interferências de ARN nas células conseguem inibir a infeção por VIH", sublinhou Sharp. O trabalho foi elaborado com base em genes de ratos e deverá demorar ainda algum tempo antes de os investigadores do MIT passarem a outro tipo de experiências.

Novo conceito de contraceção Contraceptivo oral de menor dosagem no mundo disponível em Portugal

A partir de agora as mulheres portuguesas podem optar por um novo conceito em contraceção oral. Trata-se da pílula (comprimidos de gestodeno 60 mg/etinilestradiol 15 mg) de menor dosagem disponível no mundo, num esquema exclusivo de 24 dias, com a mesma eficácia dos contraceptivos orais de alta dosagem. Esta nova pílula será comercializada pelos Laboratórios Wyeth, líderes mundiais em saúde feminina.

Num estudo clínico comparativo multicêntrico que decorreu em cinco países europeus - França, Itália, Bélgica, Holanda e Suíça - e que teve a duração de seis meses, as mulheres que tomaram esta nova pílula relatarem poucos abandonos no uso do contraceptivo devido à tensão mamária ou náuseas, que são os efeitos colaterais mais comuns verificados aquando da toma de contraceptivos orais.

Além disso, a maioria das mulheres neste estudo não apresentou variações de peso.

Enquanto a maioria das pílulas actualmente disponíveis têm um esquema de dosagem de 21 dias, usando comprimidos activos com uma combinação de progestágeno e estrogénio gúei-

dos de 7 dias sem o medicamento, esta nova pílula de baixa dosagem, usa aquela combinação, para 24 em vez de 21 dias de toma de comprimidos activos, com mais 4 dias de comprimidos inactivos (placebo), proporcionando uma administração em regime contínuo de 28 dias, facilitando deste modo a adesão e cumprimento do esquema posológico, evitando-se assim eventuais falhas por esquecimento.

Para as mulheres, o novo esquema de 24 dias bem como a formulação de baixa dosagem representam realmente um progresso.

Nos estudos clínicos, a nova pílula, cujos intervalos da toma do medicamento reduziu-se de 7 para 4 dias, proporcionando uma excelente supressão ovárica e uma diminuição da variabilidade hormonal. Os dados dos ensaios clínicos indicam que as utilizadoras deste novo contraceptivo têm períodos menstruais mais curtos e menos intensos, quando comparadas com as mulheres que utilizam um contraceptivo oral convencional, de baixa dosagem, amplamente utilizado, num esquema de 21 dias.

Esta nova pílula foi desenvolvida para responder eficazmente às necessidades dos médi-

cos prescritores e das mulheres utilizadoras de contraceptivos hormonais. Médicos, enfermeiras e pacientes desejam um produto de dose mínima que seja eficaz e bem tolerado.

Os Laboratórios Wyeth orgulham-se de contribuir para o claro avanço da contraceção e simultaneamente para a melhoria da qualidade de vida das mulheres portuguesas.

A Wyeth-Ayerst criou o Women's Health Research Institute (WHRI)

(Instituto de Pesquisas sobre Saúde Feminina) em 1993 para a investigação em novos campos de actuação na área da saúde feminina, tornando-se a primeira empresa a investir em instalações que proporcionam condições óptimas de pesquisa voltadas exclusivamente para a saúde feminina. O Instituto está activamente empenhado em programas de investigação que envolvem as necessidades de saúde da mulher durante todas as fases de sua vida.

A mulher pós-menopáusia

De acordo com o último relatório da International Osteoporosis Foundation (IOF), na Comunidade Europeia o número de fracturas da anca causadas pela osteoporose tem vindo a aumentar desde 1998, mais de 25%, chegando às 480 mil anuais. Em Portugal, os números disponíveis apontam para a existência de 8.500 fracturas da anca por ano, contra 6.040 em 1995. Os custos com estas fracturas cresceram 33% desde 1998, atingindo os 4,8 biliões de Euros/ano apenas em despesas hospitalares na Comunidade. O risco de osteoporose é maior se for caucasica (pele branca) ou asiática, tiver uma constituição débil, não se exercitar ou tiver antecedentes desta doença na família. Se não introduzir cálcio e/ou vitamina D suficientes na sua dieta, também deve tomar estes suplementos.



ESPECIALISTA
EM MEDICINA
TRADICIONAL

Acupuntura - Homeopatia - Naturopatia
Osteopatia - Psicoterapia - Shiatsu - Bioenergética
Naturopatia - Drenagem linfática

Rua dos Combatentes da Grande Guerra 43
3810-087 Aveiro - Tel.: 234 386 131

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:

de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório:
R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B. P. Telef. 234422594
3810-102 AVEIRO

EDUARDO BREDA

Otorrinngologia - Cirurgia Cérvico-Facial
Oncologia

Horário de Consulta:

3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3º
TELEF. 234 423 248 - 3800 AVEIRO

CLÍNICA DE PODOLOGIA
ORTOPEDIA DE AVEIRO
ORTOPEDIA
Dr. Carlos Telles Mendes
PODOLOGIA
(Tratamento do pé)
Dra. Cristina R. Oliveira
Ave. Dr. Lourenço Peixinho - Edifício Centro Avenida, nº 6
2.º Piso - sala 2 - Telef.: 234 383 379 - 3800 Aveiro

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA
FITOTERAPIA CHINESA
ACUPUNCTURA
PEDRO ALBUQUERQUE
Diplomado pelo Hospital Xi Yuan, Beijing, China
Assistente do Dr. Pedro Chay em Coimbra
Diplomado pela AFA-D.A.
AFA-D.A. Associação Portuguesa de Acupunctura e Chiroprática Aplicada
Ave. Dr. Lourenço Peixinho, 212 - 3800-161 Aveiro - Tel. 234 429 464 ou 91 739 71 99
e-mail: Albuquerque_Pedro@net.sapo.pt

Clínica de Psicologia
Cristina Santos
Especialista
Temos Grandes promoções na compra da linha solar oferta de saia de praia. Na linha de rosto de corpo tem oferta de saco de praia. Desconto de 10% a estudantes
Rua Dr. Carlos Telles Mendes
Ave. Politécnica de R. Sacramento
Tel.: 234 343 932 - Telem.: 914 000 301

Clínica de Medicina Dentária
DRA. FERNANDA TOMÉ, LDA.
ACORDOS COM:
ADSE, ACASA, PSP, ADMA, ADMA
Consultas todos os dias
Consultórios
Av. José Estêvão, 89-91 Sala H Travessa da Caixa Económica, 2-1º
(em cima do Tufalco) 3500 Ovaria (na Rua)
3500 Ovaria da Nazaré
3500 Aveiro
Telef. 234360561 Telef. 234382406/2344287560

Horóscopo (semana de 27 de Junho a 3 de Julho)

LEÃO - de 23/7 a 23/8

Amar - Utilize o diálogo para minimizar os conflitos.
Trabalho - Os resultados mais tradicionais são os mais fidedignos.
Saúde - Faça uma visita ao médico para afiançar qualquer dúvida que tenha.

VIRGEM - de 24/8 a 22/9

Amar - Sentir-se à féia por ter a família que tens e aquela que te rotinas.
Trabalho - As conversações mais tradicionais são os mais fidedignos.
Saúde - Semanas excecioneis.

BALANÇA - de 23/9 a 22/10

Amar - Poder sentir necessidade de por à prova o seu poder de sedução.
Trabalho - Poder ter uma chamada de atenção sobre o seu comportamento.
Saúde - O excesso de nervosismo pode provocar situações de risco.

ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11

Amar - Novos encontros podem vir a ser decisivos na sua vida afetiva.
Trabalho - Só com estratégias inteligentes se alcançam os fins.
Saúde - Podem surgir alguns problemas de digestão.

SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12

Amar - Oscilações de sentimentos e passões livres.
Trabalho - Não tente contrariar o parecer natural das coisas. Avise as situações com naturalidade.
Saúde - Alguma instabilidade.

CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1

Amar - Esperanças emocionais facilitam poder ajustar e dispensar o pessimismo e pensamentos destrutivos.
Trabalho - Coloque todo o empenho na sua atividade profissional.
Saúde - Procure o contacto com a natureza.

AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2

Amar - Aproveite os momentos pessoais e a sensualidade em evidência.
Trabalho - Sucesso nos projetos de inovação por conta própria.
Saúde - Deve combater alguns nervosismos.

PEIXES - de 20/2 a 20/3

Amar - Deve ser acrescentado das outras fidedignas com naturalidade. Procurar ter momentos calmos.
Trabalho - Pode vir de combater-se com dúvidas sobre os seus objetivos e ideias.
Saúde - Temar praticar desporto.

GÊMEOS - 21/5 a 21/6

Amar - Poder ocorrer um novo romance.
Trabalho - Não se esquecer de avaliar os seus desafios.
Saúde - Boa feia, embora possa sentir alguns problemas digestivos.

CARNEIRO - de 21/3 a 20/4

Amar - Perceberá novas situações e encontrar a sua terra.
Trabalho - A possibilidade de boas realizações em negociações importantes.
Saúde - Deixar o carro em casa e deslocar-se a pé, sempre que possível.

TOURO - 21/4 a 20/5

Amar - Se esperar para revelar os seus sentimentos ocultos por alguém, esse é o momento crucial para o fazer.
Trabalho - Podem surgir alguns problemas jurídicos.
Saúde - As conversações dirigidas podem ser construtivas e úteis.

CARANGUELO - de 22/6 a 22/7

Amar - Esta semana pode ser uma declaração de amor de quem menos espera.
Trabalho - Deve tomar algumas precauções e ponderar as situações.
Saúde - Recorrer ao barbeiro, respeitando a hora de sono.

bd

"O Mosteiro de Jesus de Aveiro"

de Paulo Vitoria

11



agenda cultural

Dia 27 - Encontro Nacional de Iniciados Femininos de Andebol (que se prolonga até ao dia 30), no Pavilhão das Travessas em S. João da Madeira.

Desportilhavo - Festa de encerramento do projecto de Expressão e Educação Físico-Motora 2001/2002, dirigida a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico do concelho de Ilhavo, no Complexo Desportivo da Gafanha da Nazaré.

Dia 28 - Filarmonia das Beiras dá concerto no grande auditório do Centro de Congressos de Aveiro, às 21h30. Café concerto: Impulse Jazz Quinteto, na área musical do jazz, às 21h30, na Casa Municipal da Juventude.

Concerto da Filarmonia das Beiras na Igreja do Carmo, em Aveiro, às 21h30.

Especulculo de teatro "tango", pelo CETA, às 21h45, no Canal de S. Roque, em Aveiro.

Abertura das Feiras do Livro e Multimédia e do Doce Tradicional de Ovar, às 21h, no Parque da Senhora da Graça, em Ovar, diariamente das 21h às 24h, até ao dia 7 de Julho.

Inauguração da exposição dos trabalhos resultantes do concurso "12 Horas/12 fotos" e respectiva entrega de prémios, às 18h, na Casa Municipal da Juventude de Aveiro.

Dia 29 - O GITA - Grupo de Teatro Independente de Aveiro faz espectáculo no Praça do Peixe, em Aveiro.

Concerto do Coral de S. Pedro de Aradas, no salão do Centro Paroquial de Aradas, às 20h. Participação no espectáculo o Coral Adágio de Portimão.

III Festival de Natação do concelho de Ilhavo, com início às 9h, na piscina municipal de Ilhavo.

Sarau de ginástica e karaté no centro Cultural da Gafanha da Nazaré, às 21h.

Marchas Sarranjanas no pavilhão municipal de Ilhavo, com a participação das marchas de Carvalheira, Costa Nova, Gafanha d' Aquém e Gafanha do Carmo, a partir das 22h.

Concerto pela Escola de Música Serenata, no grande auditório do Centro de Congressos de Aveiro, às 21h30.

Dia 30 - Feira das Velharias, na Praça do Peixe, em Aveiro.

Filarmonia das Beiras realiza concerto (com Beethoven nas duas partes) no Europarque de Santa Maria da feia, às 21h30.

I Encontro de motos de água, a partir das 9h30, no Castelo, Fornos (Castelo de Paiva).

Dia 3 - d'Orfeu promove (até ao dia 6) curso de iniciação à gaita de foles para músicos, no espaço d'Orfeu, orientado por Gonçalo Marques e Paulo Marinho da Associação Portuguesa de Gaita de Foles.

cultural and entertainment

27th Day - Novice feminine handball National meeting (until 30th), in Travessas pavillion in S. João da Madeira.

Sportilhavo - Physical and Motricity Project ends the year with different activities to all the primary school students of Ilhavo's council, in the pavillion of Gafanha da Nazaré.

28th Day - Theatre - CETA shows "Tango", at 9:45 p.m., in Canal de S. Roque, in Aveiro.
Filarmonia das Beiras gives a music concert in the congress center of Aveiro, at 9:30 p.m.

Beiras Filarmonia gives concert in the Carmo's church, in Aveiro, at 9:30 p.m.

Impulse Jazz Quinteto gives a concert and talk about jazz, at 9:30 p.m., in the Youth House of Aveiro.

Begining of book, multimedia and traditional sweets's market of Ovar, at 9 p.m., in Senhora da Graça's park, in Ovar, every day, since 9 p.m. until mid-night, until 7th July.

Inaugurating of an exhibition that is the result of the photo contest "12 Hours/12 photos", and the prizes awards, at 6p.m., in the Youth House of Aveiro.

29th Day - GITA - a theatre group gives a night show in Praça do Peixe (Fish Plaza), in Aveiro.

III Swimming Festival of Ilhavo's council, begins at 9 a.m., in the Ilhavo's swimming-pool.

Coral de S. Pedro de Aradas gives concert in the parochial center of Aradas, at 8:00 p.m. Coral Adágio de Portimão is also integrated in the concert.

Gymnastics and karate evening-party, in the cultural center of Gafanha da Nazaré, at 9 p.m.

S. João popular march in Ilhavo's pavillion, with the participation of Carvalheira, Costa Nova, Gafanha d' Aquém and Gafanha do Carmo marches, since 10 p.m.

Music concert by Serenata Music School, in the big auditorium in the Aveiro's congress center, at 9:30 p.m.

30th Day - Antiques market in Praça do Peixe (Fish Plaza), in Aveiro.

Beiras Filarmonia gives concert (both parts with Beethoven) in Europarque, in Santa Maria da feia, at 9:30 p.m.

I Water motor meeting, since 9:30 a.m., in Castelo, Fornos (Castelo de Paiva).

3th Day - d'Orfeu promotes (until 6th July) a bagpipe course for musicians, in d'Orfeu, by Gonçalo Marques and Paulo Marinho of Bagpipe Portuguese Association.



cultura



Rodrigo Pombeiro, Jeremias Bandarra, Zé Augusto e José Francisco Matos Silva



Cristina Valenzuela, Orlando Pompeu, Afonso Sousa, Carlos Paez, Chavier Magalhães, Puri Del Pallacio, Ramon Conde e José Leonardo

Pintores lusófonos expõem na Galiza

Com o título genérico de "Caminhos", uma colectiva de artes plásticas de autores lusófonos, está patente na galeria de arte do Instituto Camões, em Vigo, no centro histórico da cidade.

A "vernissage" contou com a presença da Conselheira de Portugal, Dr.ª Natércia Teixeira e do director da delegação do Instituto Camões, professor Manuel Barroso, e ainda do pintor Rodrigo

Pombeiro, comissário da exposição, contando com numeroso público apreciador de arte.

O evento foi prestigiado com as presenças de alguns azeiteiros entre eles o coleccionador de arte José Matos Silva, e os artistas plásticos Jeremias Bandarra, Zé Augusto, Orlando Pompeu, Carlos Paez e Afonso Sousa, estes últimos filhos do saudoso pintor angolano Neves de Sousa.

Marcaram também presença alguns autores galegos como Cristina Valenzuela, Xavier Magalhães, Puri del Palácio, José Leonardo e Maria del Carmo.

A pintura apresentada pelos artistas lusófonos, de variadas escolas, estilos e interpretações, reúne obras dos artistas Antero e Maria da Luz, da comunidade portuguesa da África do Sul, Bértnia Lopes (Moçambique), Do-

rindo, João Paulo, e Pádua (Portugal), Maria dos Anjos (Brasil), Mariana Quiro (Angola), Tina Nunez (comunidade portuguesa da Venezuela) e Walter Kock (comunidade portuguesa de Inglaterra) e ainda de Rodrigo Pombeiro, pintor de origem moçambicana há alguns anos radicado em Aveiro.

A exposição vai manter-se aberta ao público até ao final do mês de Junho.

De 3 a 6 Julho em Águeda

Curso de gaita de foles

As gaitas de foles chegam em Julho a Águeda! Na linha da acção formativa da d'Orfeu, eis que mais um instrumento tradicional - que após convalescer de décadas de abandono, coube agora, mais que nunca, novos caminhos e referências - ganha presença no universo musical da d'Orfeu.

Esta é a primeira de um conjunto de três oficinas de iniciação à gaita de foles, a promover pela d'Orfeu em 2002 e surge, para além do incentivo expresso da Delegação Regional da Cultura do Centro, da parceria com a

Associação Portuguesa para o Estudo e Divulgação da Gaita de Foles.

Com carácter intensivo e com um máximo de oito participantes musicais, esta primeira oficina, orientada pelos gaiteiros Paulo Marinho e Gonçalo Marques dedicadas-se-á às questões técnicas de aprendizagem da gaita. Já nas oficinas previstas para o próximo Outono se investirá na montagem de repertório para a gaita de foles, esperando que vingue por cá, tempo ainda, uma nova afecção ao instrumento.

Efémero apresenta a peça de teatro "A guia"

Espectáculo de amores e desamores até 4 de Julho

A Efémero - Companhia de Teatro de Aveiro leva à cena, de terça a sábado até 4 de Julho, o espectáculo "A guia", do alemão Botho Strauss. Os espectáculos terão lugar no Estaleiro Teatral, sempre às 21h30. O

elenco integra os actores Jorge Fraga, Filipa Pinheiro e Ruben Folha.

O espectáculo conta a história de Martin, um professor em crise da meia-idade, que parte em busca das raízes da civilização ocidental, de um

sentido de equilíbrio para a sua vida, e encontra Kristine, uma jovem cuja trágica história. Com ela vai viajar, ao longo de seis meses, combates de amor e desamor, aos quais não falta a presença de Vassili, um concorrente desigual pela

sua juventude, mais consumido pelo álcool...

Martin revela uma incompreensão trágica perante a atitude pós-moderna de Kristine, que procura viver o presente, confiando apenas na sua intuição.

exposições

► "90 Anos de turismo em Portugal" - Rota da Luz acolhe exposição itinerante, de 28 de Junho a 12 de Julho, na Galeria Municipal de Aveiro, com o objectivo de assinalar os 90 anos da institucionalização do turismo em Portugal. O núcleo central da exposição é formado por 20 painéis e pela projecção de um filme.

► O Instituto Camões na Casa Arines, em Vigo, mostra, todo o mês, uma colectiva de artes plásticas de pintores de língua portuguesa. São eles: Antero Machado (África do Sul), Bértnia Lopes (Moçambique), Dorindo (Portugal), João Pádua (Portugal), Maria dos Anjos (Brasil), Maria da Luz (África do Sul), Mariana Quiro (Angola), José Pádua (Moçambique), Rodrigo Pombeiro (Portugal), Tina Nunez (Venezuela) e Walter Kock (Inglaterra).

► "Teatro da vida" - exposição de pintura de Macias Wlosinski na Galeria sacramento, para ver até ao dia

31 de Julho, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 15h às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h.

► "British Film Makers of the 80's" - exposição do British Council acompanhada com filmes da década, no Instituto de Línguas de S. João da Madeira, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h e das 14h30 às 20h30, e aos sábados, das 9h30 às 12h30, até ao dia 30 de Junho.

► Exposição de pintura do artista Cosme, no Olaria, no centro de Congressos até ao dia 5 de Julho. Cosme é natural de Coimbra, onde se licenciou em Pintura. Desde 1990 tem vindo a participar em diversas exposições colectivas e individuais.

► Fotografia de Robert Clark em exposição no Centro de Artes de S. João da Madeira, até ao dia 4 de Julho, de segunda a sexta, das 14h às 20h, e aos sábados, das 15h às 19h.

investigação & desenvolvimento

Info.id

A cor nos telemóveis

João Oliveira



Estamos no advento de uma nova realidade no que concerne aos pequenos aparelhos que pendem das nossas mãos, bolsos e cartolas. Sim, o telemóvel está a mudar, de forma muito rápida e iremos sentir essa diferença já nos próximos dias - o que quer dizer que para o público em geral a mudança se sentirá no final do ano, princípios do próximo...

A lógica é simples: a introdução de novos "característicos" nos telemóveis é feita, por norma, nos telemóveis "premium", os topo de gama. Produtos que chegam ao mercado a 500/600 ou mais euros - acima da nossa actualidade em contos... - e que depois, mercê do político de preços, companhias ou políticas de fidelização, começam a co-existir com outros produtos, de preços mais baixos mas de igual qualidade...

Isto sempre aconteceu mas haverá algo que o potenciará: três novos característicos, o GPRS, o MMS e os e-crds a cores que vão existir em conjunto e envia a população para uma utilização, no mínimo, diferente, destes pequenos aparelhos.

Para quem usa computadores, sabe qual a grande vantagem de estar sempre ligado à Internet. Notícias actualizadas, serviços na ponta dos seus dedos, comunicação instantânea. O mesmo se aplicará aos telemóveis, que permitirão uma utilização multimédia, de forma simples e integrada. Actualmente já tinhamos PDA que podiam tirar fotografias mas que depois precisavam de um outro módulo para as enviar para outro local. Agora isso já não é necessário... E milhares outros serviços também poderão tirar partido destas características...

Estava com um colega meu a lembrar-me que o telemóvel - que até pode não ser uma grande novidade - deverá ser como uma chave universal do futuro - servir para fazer pagamentos, como bilhete de cinema ou de parque de estacionamento, para comunicar e para trabalhar. Saber stocks, sobre se tenho dinheiro para comprar uma determinada peça de roupa ou pura e simplesmente para mandar uma mensagem multimédia para outras pessoas. Esse mundo não nos precisa de muito, porque as tecnologias-base estão já no mercado comercial: precisamos de ser miniaturizadas, compactadas e postas à disposição, de forma lenta mas correcta, do público. É que este consegue ser no mesmo tempo das entidades mais futuristas ou conservadoras - tudo depende do forma como são anunciados os produtos ou característicos...

Sabemos que estamos perto deste futuro. Aláís, ele já está a chegar... E por isso, quem gosa de estar no ondo terá que o acompanhar...

► "15 Pensamentos" é o nome da exposição de pintura de Joakin Pereyra, que estará patente ao público até ao dia 7 de Julho na Casa da Cultura de Estarreja, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, e aos sábados e domingos, das 15h às 18h.

► "Um começo...", exposição de pintura de Mafalda Norre, para ver até ao dia 7 de Julho no Centro Recreativo de Estarreja.

► O Secretariado Distrital de Aveiro do Sindicato dos Professores da Zona Centro tem patente uma exposição de trabalhos realizados, durante o ano lectivo de 2001/2002, no curso de Artes Decorativas. Pode ver a exposição até ao final desta semana na delegação de Aveiro do SPZC, das 9h30 às 12h30 e das 14h às 17h30.

Saber viver não custa!

PREÇOS EM BAIXA NOS MOSQUETEIROS

DE 27 DE JUNHO
A
2 DE JULHOINTERMARCHÉ
de Ílhavo Os Mosqueteiros

Frezeuda que se vê...

E se poupa



9,47€

Bacalhau Graúdo
da Noruega 1* - Kg

11,98€

Camarão 80/100
Origem: Mocambique
Congelado - Kg

3,98€

Pescada nº3
Origem: Argentina
Congelada - Kg

1,99€

Vinho Verde
Casal Garcia
Branco
0,75 Lt

2,98€

Vinho Verde
Benfica, Sporting,
F.C. Porto
Branco - 0,75 Lt - Unid.

5,98€

Robalo
Kg

4,99€

Queijo Flamengo Barra
Páturages - Inteiro - Kg.

6,98€

Queijo Médio
Castelões
Inteiro, Metades
Kg

9,99€

Conjunto c/
1 Garrafa de Vinho
Regional Marinho
Alma da Terra
Branco - 0,75 Lt +
2 Garrafas
de Vinho Verde
Senhorio d'Agas
Branco x 0,75 Lt

2,55€

Dove
Champô - 250 ml
Amaciador - 200ml
Toda a gama - Unid.

2,99€

Gelado Carte D'or
Olá
Nata, Morango, Café
Noz, Chocolate
1 lt - Unid.

0,74€

Óleo
Alimentar
1 Lt

3,99€

Detergente p/
Máquina
de Lavar Louça
Sun
3 em 1 - em pó
18 Doses em Pastilhas
16 Unid. - Unid.

1,29€

Vinho Verde
Cruzeiro Lima
Branco, Tinto
0,75 Lt - Unid.

Partida de Férias



2,29€

Limpa Vidros
Redex - 5Lt

4,68€

Car Shampoo
2 em 1 - Redex - 5 Lt

1,99€

T-Shirt Lisa - Tam.: S/ M/ L
Cor. Sortidas - Unid.

1,67€

Zapichoc
Génialty - 375 gr

1,95€

Special K
Kellogg's - 375 gr

COM GALERIA COMERCIAL

INTERMARCHÉ
Os Mosqueteiros

Quinta da Vista Alegre - Ílhavo - Horário: Todos os dias das 9 às 21 horas